



Para
Todos...

Ano IX
Num. 220
11
Janeiro
1927
R\$ 0,00

MITIGAL



Extingue prontamente
as



COCEIRAS

FEBRES MYSTERIOSAS

Denomina-se febre cryptogenica toda elevação da temperatura do corpo cuja natureza escapa aos meios de investigação medica. E' febre de causa desconhecida, da qual muita gente é victima, sobretudo as crianças.

Nestes ultimos tempos reduziram-se de modo patente taes febres cryptogenicas, depois que os medicos passaram a pensar em pyelites, em pyelocystites, pyelonephrytes, não se descuidando do exame microscopico da urina.

Nestes casos os comprimidos Bayer de Helmitol fazem milagres. Basta tomar a deliciosa limonada com elle preparada durante alguns dias, para se desvendar o segredo do mal e se mandar *as fadas* a impertinente febricula.

O aperto de mão e os hygienistas

Os hygienistas condemnam o aperto de mão, por que certos doentes, por esse meio, transmitem os seus males.

Quantas vezes não se vê um tuberculoso amparar os perdigotos da tosse com a mão e, logo após, estendel-a preñhe de germens a um amigo, num cumprimento cordeal?

Não sendo possivel evitar o aperto de mão, evitem-se o perigo dos microbios, lavando as mãos com o Sabão Bayer de Afridol, poderoso desinfectante mercurial, que nos garante contra muitas infecções mortaes.

E' optimo para o asseio do corpo, combate a brotoeja, as espinhas, a caspa e as irritações provocadas pelo calor e suor.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.815.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.
 Succursals em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade: 1268. Caixa Postal, Q.

■ ■ ■ ■ ■

M A R C H A F U N E B R E

O Sr. Elyzio, fincando os cotovelos na mesa de vime, um vinco forco na testa e sobreceinho fechado, ficou a encarar Fernando e, por fim, perguntou-lhe:

— O professor Fernando, quando tocava a "Marcha Funebre", reparou na brusca retirada de Gerardo?

Com a alma langorosamente inebriada de sonhos, Fernando Coelho havia acabado de tocar a Sonata de Chopin. Tinhamos ainda aos ouvidos os sons do antigo poema polaco, desde os primeiros compassos, em que as cordas do Pleyel nos cantava a vida do cavalleiro dos tempos medievaes, — batendo-se nos campos de batalha pela patria, pelo rei, tendo, como alento, nas suas horas de vigilia — o sonho encantado do lar que o espera...

Gerardo, sentado ao lado do piano, acompanhava, com vivo sentimento, o desenrolar da sonata. Ao entrar Fernando na "Marcha Funebre", elle, com os olhos quasi a saltarem das orbitas, secco, aspero, levantou-se precipitada e nervosamente e sahio da sala.

— Talvez o professor ignore a razão por que Gerardo se retirou daquelle maneira — proseguia o Sr.

Elyzio. — E' uma historia romantica, ligada á sua viuvez, que o impede de modo singular, de ouvir esta musica. Si eu aqui estivesse quando a iniciou, o impediria de tocá-la. Compreendendo bem quanto soffre Gerardo ao ouvi-la. Não sei que força occulta o arrasta sempre para junto do piano ao ouvir os sons dessa sonata. Ao chegar, porém, a "Marcha", elle se retira e passa dias e dias recolhido em grande melancolia... Acompanhei, com vivo interesse, desde o inicio, o desenrolar desse romance, e assisti ao epilogo dessa historia revestida de tristeza. Posso mesmo affirmar que, durante toda a minha vida, nunca presenciei facto que co me gravasse tão fundamente na memoria e me aguçasse os nervos, de uma maneira particularissima. — Foi aqui, nesta sala, que o conheci, quando para uma audição intima, reunimos alguns amigos. Desde ali elle granjeou a nossa estima e confiança, tornando-se indispensavel á nossa casa. A principio, tímido, apparecia espacadamente; por fim, já mais intimo, as suas visitas eram feitas a mtude. Só depois de muito tempo, percebi que Gerardo e minha sobrinha se amavam mutuamente... Não tardou muito, Gerardo e Herminia casavam-se, realisando o mais bello sonho que desejavam. Gerardo, após o casamento, foi para o interior do Estado, a convite de um amigo, aprovar a sua actividade de moço, na jurisprudencia. A vida, ali, corria-lhe bem. No afogo do trabalho a par de sua peregrina intelligencia, dentro em breve viu realizado o fructo do seu esforço. Anima-

do, então, pela ancia de prosperar mais, e ante as nossas constantes insistencias—resolveu transferir-se para aqui. Herminia, cada vez mais feliz, ao lado do marido, pelo exito que elle dia a dia vinha alcançando, não poupava esforços, auxiliando-o no escriptorio, lendo os autos, fazendo petições... Em casa dava gosto ver os arranjos domesticos, sob as suas multiplices innovações: collocava aqui uma almofada, ali, sobre uma cantoneira, um vaso de flores, artisticamente dispostos. O velho piano sahira da sua antiga capa de chitão, para vestir a de filó, mostrando, pelos bordados, a madeira custanha. Apresentava, a sala agora um aspecto novo e sorridente.

Não raro, reunidos em sessão intima, ouviamos Herminia tocar a sonata de Chopin — que era como uma vida nova que resurgisse do passado, para o nosso encanto e enlevo. Infelizmente, a alegria desse lar constituido de singeleza e felicidade — pouco durou. — Quando Gerardo, vibrando de contentamento, viu o seu nome na legião dos grandes advogados — Herminia adoeceu. Seu estado de saude, a principio, era de nenhuma importancia, e,



■ ■ ■ ■ ■

por fim, se aggravou de uma maneira irremediável. A tosse assaltara-a em crises atrozes. Gerardo, dedicado, passava horas ao seu lado, perscrutando-lhe o mal, animando-a, confortando-a com toda a dedicação. Assim, passaram mezes. Certo dia, porém, o medico dissera-lhe que nada mais podia fazer, pois já havia esgotado todos os recursos scientificos... A febre tomara um caracter mais grave e, bem assim, o estado geral da doente.

— Então o Dr. não garante a cura? — perguntou Gerardo.

— Os medicos, muitas vezes têm o poder de curar, mas nunca de resuscitar os mortos...

— Quer dizer, com isto, que seu estado é grave?... — Gravissimo.

Ao ouvir, de chofre, essas affirmativas secas e frias, que lhe arrancavam a ultima esperanza — Gerardo quasi enlouquecera.

Redobrou de cuidados. Tocado por essa grande dôr recondita, passava o dia inteiro ao lado da esposa, amarrado numa cadeira, cobrindo-a de carinhos, procurando adivinhar-lhe o pensamento. Alfin, Herminia tem melhora sensivel. Recobramos, então, os animos já perdidos. Apesar do estado de fraqueza em que se achava, de vez em vez, sentava-se ao piano, e correndo os dedos, muito ao de leve, pelo teclado, tocava sempre a sonata predilecta—que muito lhe retemperava a alma. Logo que ella entrava na "Marcha Funebre", os accordes eram mais suaves e sensiveis a seu espirito romantico.

Momentos havia em que uma crise de choro e de nervos a surpreendia: era quando a musica, soturna a prin-

cípio, lembrando os ecos dos sons no longe, crescia gradualmente como se fosse a proclamação se approximando, no rythmo rijo da marcha funebre... Então, ella, parava e, com a voz sumida murmurava:

— "Ah! Gerardo, quantas vezes tenho sonhado que a tampa deste piano ha de me servir de caixão!..."

E depois de breve pausa, proleguia a musica, dolente e terna, que recordava dias e horas venturosos. Succediam-se os sons da marcha, pungentes a acompanhar em dobres cadenciado, — o cortejo na sua volta... E, muito lento e muito triste, afastava-se aos poucos, se perdendo á distancia...

Herminia sonhava!...

Herminia morreu; morreu qual linda romantica!

Entardecia. Lá por fóra andava a lenta agonia do crepusculo. Ella de dilhava a "Sonata de Chopin". Esta, va linda! A molestia, em vez de lhe transtornar as fórmulas, adalgava-lhe as linhas onduladas do talhe, dando-lhe esse encanto qual possuem os lyrios, em verdadeiro contraste com o charco em que nascem. Era todo esplendor e graça na sua habitual "toilette" branca. Parecia reviver do seu mal, tal a expressão de contentamento que lhe pairava pela face marmorea, ligeiramente rosada.

Gerardo, ao pé do piano, transbordando de alegria — virava as paginas da musica.

Fóra, na quietação da tarde, subia do jardim florido, até a sala, e se misturava com o pianissimo da marcha, rescedente perfume de rosa e de jasmim.

Ea, mergulhando cada vez mais a alma em profunda prostração, sentia toda a velha amargura que dormia no fundo do coração, dar lugar a terna melancolia intraduzivel... Essa marcha, ainda vi cá dentro do peito. Sinto-a, em rythmos funebres, passos em cortejo lento e triste, pelo meu coração. — Foi ahí, neste velho Pleyel, que, com grande espanto, a vi muito pallida, tombar leve como uma pluma, sobre o teclado, já completamente tingido de vermelho...

Ah!... Sr. Fernando, — aquellas ultimas notas que se evoluam do piano, quaes suspiros de anjos que largam a vida em demanda das mansões eternas — eram bem a alma angelical de Herminia, em ascensão para o céu — sabindo do caixão que tanto sonhara!...

ACHILLES VIVACQUA.
(Roberto Theodoro)

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO
Especialista

Technica moderna. *Eguals aos naturaes.*
Esthetica da bocca e da face.

Execução Irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Telephone N. 481

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIAO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



Primeira Dentição

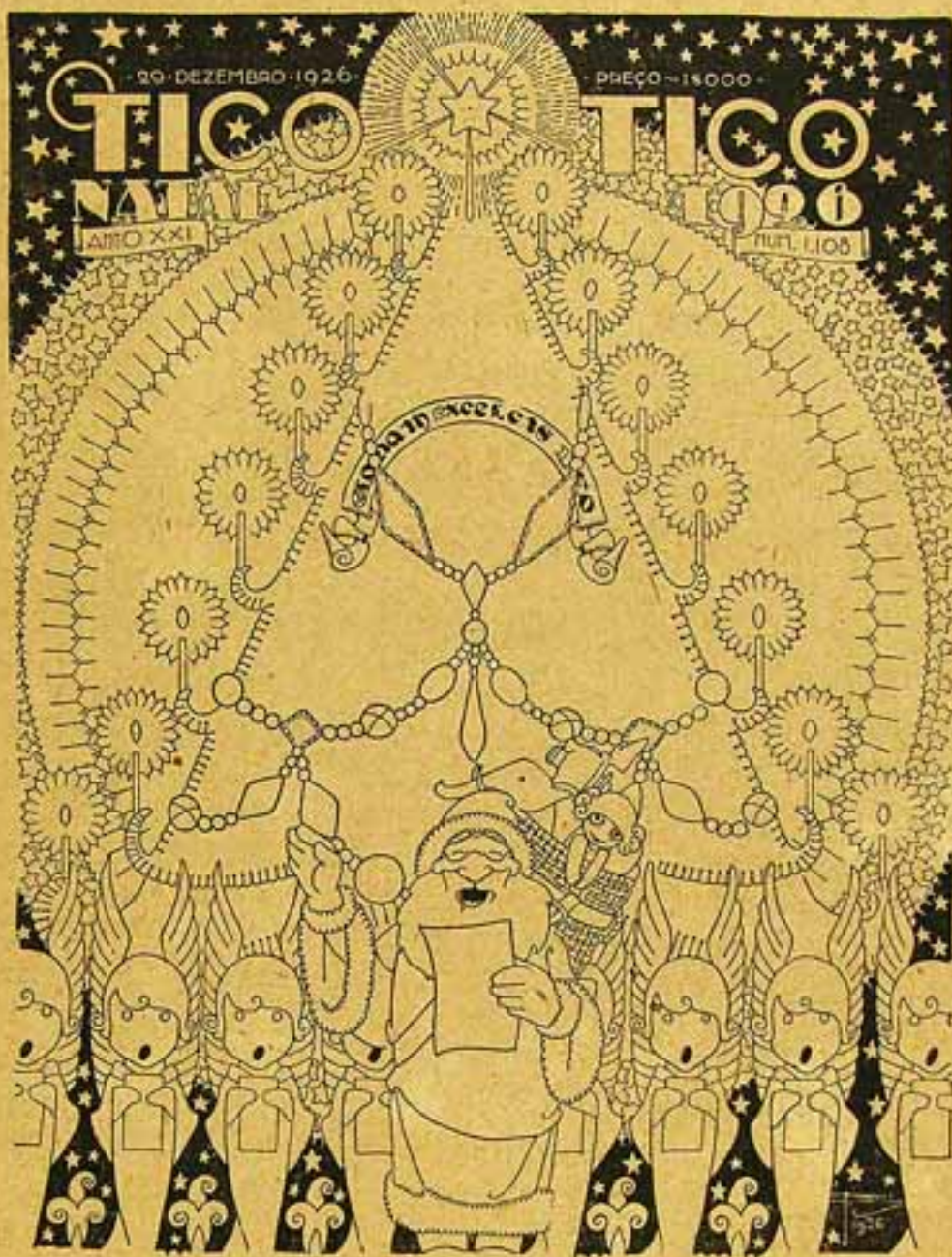
XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e suprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Inestimável brinde de Natal e Anno-Bom é esta edição especial que "O TICO-TICO" põe à venda, contendo maravilhosos contos infantis, úteis lições de moral, deslumbrantes páginas coloridas e abundante reportagem sobre a vida infantil, mostrando os meninos que estudam, os que trabalham e os que são malquistos pelas suas travessuras e vagabundagem.

Mais alguns nickeis do que de ordinário, e obtereis com "O TICO-TICO" de Natal um verdadeiro "album" infantil que rivalisa com os livros mais primorosos deste gênero.



SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25\$000 até 120\$000 para co-
luna, de 75\$000 até 250\$000.
Remettemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73
Telephone Villa, 4.463

CINEARTE

A revista mais completa em assumptos cinematographicos.
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



Lux

O typo ideal do
aspirador perfeito e
económico

Elimina totalmente o pó dos tapetes, cortinas,
moveis, soalhos, paredes, etc.

Vendas a prestações



Gratis offerecemos uma demonstração a domicílio no dia e hora pedidos.

SOLICITEM CATALOGOS E PREÇOS

C^{IA} ELECTROLUX S. A.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 87 -- 1º ANDAR

Telephone Norte 2072 — RIO DE JANEIRO

EM SÃO PAULO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 357 Telephone: CIDADE 7620

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudevel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excep-
cionalmente baratos, o que mais alicia a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas
frequenzas.



45\$000

— ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina
pellica marron, com a guspiá tran-
çada de pellica cor bétje conforme
o clichê; artigo confeccionado ex-
clusivamente para a Casa Guiomar
vender a titulo de reclame pelo pre-
ço acima.

Este artigo custa nas
outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000

— Finitissimos e chics sa-
patos em superior pellica enverniza-
da, de cor bétje, com guarnições de
vistosa pellica envernizada, cor ce-
reja, criação desta casa, de fina
confeccão e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada
de cor cereja, caprichosamente con-
feccionada, o debruada, manufactu-
rada, exclusivamente para a CASA
GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta
chromada marron, ou preta, artigo
de muita durabilidade, criação nos-
sa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS "VIENNENSE"

EFFEITO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

LAXATIVO

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOEBOCCA

Garirol

AROMATICO ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHO. CHEO M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

Está á venda CINEARTE - ALBUM, que é o maior successo de 1927.

GENTE NOVA

O PRIMEIRO BEIJO

I

Lembro, foi em Abril: havia um bran-
co luar,
No aureo jardim do amor, entre pre-
ces sublis,
De vagar, de vagar,
num rumor de noivado,
Eu louco te abracei; tremeste de
receio...
O oceano a marulhar rugiu todo
agitado,
E uma estrella sorriu...

II

Na voz do teu desejo
Eu senti o gemer do teu virgineo selo...
E um perfume de flor a medrar;
Phantasiasta
Procurei entender teu coração hu-
mano...
Na noite millenar do meu sonho ar-
tista,
E assim, nós dois a sós, comeci a
pensar
Na sensação de um beijo,
e tu a me fitar.

III

Depois... tudo vibrou a planger de
saude;
Um beijo — nada mais...
um amargo resabio,
A minha bocca em flor, o velludo de
um labio,
O soluço da noite e o azul da immer-
sidade;
Beijar... talvez, jámais.
E ainda eu sinto em mim
O aroma de um jardim e o teu pri-
meiro beijo
Que quero e que desejo.

IV

E, no meu labio mudo,
Tua bocca aromal na maciez do velludo
Suspira: o amor, o amor...
Num pallido lampego,
Eu sinto as tuas mãos, o fremito de
teus selos,
Os teus cabellos d'ouro, o teu olhar
divino,
O teu corpo a quelmar, meu labio no
teu labio,
Duas boccas em flor — voluptuosos
anceios —
Um rosto de marfim,
e o pudor do meu beijo.

V

Em Abril... eu e tu, tu e eu, nós
dois sózinhos,
Que fizeste, que fiz?
Um segredo de amor
Não se revela assim...
Pelo azul dos caminhos

LAMPADA DE ALADIN

Num plumbeo dia de auras inimigas
o Destino batem à minha porta;
tal qual o Mercador elle dizia:
— Quem tem, para trocar, coisas an-
tigas? —

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

O sonho nos deixou; e, rubra de
desejo,
Louca... louca... não sei;
talvez pensando em mim,
Tu lembras a chorar, a noite da lou-
cura,
A saudade de um beijo, o nosso amor
violado.
E eu lembro o meu peccado,
o luar do teu jardim!

Jose Lopes Ferreira.

"E eu que julgava a minha illusão
morta
corri ao seu encontro e, alvarelho,
as mãos passei-lhe, tremulo e ligeiro,
(enquanto elle sorria)
minha velhinha lampada querida,
essa mesma illusão
que tanto illuminara a minha vida
e de sonhos me enchera o coração!"

E o Destino, tal qual o Mercador,
fingindo ainda na troca vacillar,

disse-me, olhando a lampada velhinha:

— E' sem valor,
não serve p'ra trocar,
é feia, é pequeninha...

Essa que te offereço vale mais!

Olha bem como é linda!

E, si acaso, a accenderes dia ainda
de brilhar mais que o sol é bem capaz!

Emfim...

E num gesto de enfiado,
num gesto de desdém,
guardando vagaroso a lampada ve-
lhinha,

num sorriso vellado,
mas que dizia bem
o quanto de alegria lhe ia n'alma,
as mãos passou-me a lampada novinha:

e numa grande calma
disse-me ainda, com tanta suavidade:
— Quando a buscares, chama-a Rea-
lidade;

é o nome que lhe foi dado por mim. —

E, desde então,
taes soffrimentos tenho conhecido,
tantas doridas lagrimas chorado,
que o nome maisnado
que o Mercador fingido
me ensinou a dizer como um refrão,
é um espectro que tenho na memoria!

E, ainda agora, ao relebrar a his-
tória

do Aladin ou Aladino,
que tanto me enlevava em pequenino,
e que mais tarde veio
causar-me tanta dor,
sinto n'alma uma ancia incomprehen-
dida,

um presago receio,
(e quem sempre m'o incute é o co-
ração)
de não mais encontrar em minha vida
o falso Mercador,
e rehaver a lampada — a Ilusão.

H. J. Teixeira.

AINDA SE MORRE DE AMOR

O doloroso drama de que foram pro-
tagonistas um louco adolescente e uma
grande amorosa, ainda vive na imagina-
ção exaltada das almas tocadas de mys-
ticismo, que crêem na sobrevivência do
espírito que sossobra na angustia e
morre lyrica, romanticamente, à ma-
neira heroica de um quadro de antigü-
dade.

Seja como for, todavia. A belleza
irrecusavel que dimanou desse sentimen-
to apaixonado, tão forte, tão desejado
e real, que levou os dois desditosos
amantes à consuminação do tragico
epilogo, e consagrador, à orla branca
da poetica praia da Imbuca, na solitaria
e meditativa Paquetá, veio redimir aos
que buscaram no Nada a consolação de
todos os pezares sentidos e soffridos
por dois corações isochronos na dor.

No fundo desse empolgante romance,
de agudo passionalismo, o pathetico
resalta à luz glorificante de alguns ter-
cetos sinceros e mal alinhavados, ainda
que ardentes, e a "postestrada", aquél-
les que mitigam na penumbra as penas
de voluntariosas penitencias, entreabriu,
risonha e superior, os labios esmaeci-
dos, num ebéante sorriso de ineffavel
prazer.



Que! Renato Machado, um menino de
15 annos apenas, conseguiu fascinar
uma mulher, com os seus versos de
cantor incipiente, arrastando-a até, no
desvario de que foram accommettidos,
no sepulcro!

Pobre Helena... Como as mulheres
que sabem amar, no innominavel pec-
cado que as enxovalha, se sublimisam
aos olhos dos que conhecem o perdão!

Alphonse Daudet, o emerito novellista,
narra-nos, simples e magistralmente,
num de seus adoraveis romancetes ko-
dackisados, a historia commovente de
um triste pintor que amou, com lou-
cura, uma linda mulher, cujo enigma,
— qual dellas não terá o seu? — a
vida de abjecção da falsa senhora Delo-
che, não conseguiu desvendar, porque
a desgraçada, no estertor do final im-
previsto, para não assistir a agonía do
amigo ludibriado, annos seguidos, vol-
vera o rosto enviledecido para a parede,
envergonhada ante a offensa do que
illudira por amor — "Mentirosa!"

E a formosa Clotilde, de feições de
judia oriental e pallidez doirada, esta-
tuaria visão que o sopro da vida ani-
masse, succumbiu, aos olhos do artista
allucinado pela traição, sem coragem
para confessar que não o amava!

Esse foi o romance idéado e descri-
pto por Daudet, a cujo genio a litera-
tura da latinidade deve algumas de suas
mais fulgurantes paginas.

Helena, a pobre victima do mesmo
amor occulto pela Deloche, ré-confessa
do sentimento que lhe avassalava o sér,
magnetizada à fatal corrente electiva,
— foi mais humana (não nos esqueça-
mos de que a sua historia não é ficção)
que a inditosa Clotilde, pedindo ao mun-
do absolvição para o mais degradante
dos seus peccados — dizem os mora-
listas — a paixão que a escravizou no
joven poeta.

Indispensavel se torna, pois, a crea-
ção emergente de um Tribunal de Amor,
destinado a julgar a delinquencia dos
que se emmaranham na ardilosa trama
de Cupido.

Mesmo porque, sejamos coherentes
com os principios que regem o "modus
vivendi" do seculo XX, será admissivel
acreditar-se em que o amor seja sus-
ceptivel de imposições?

O Tribunal que vimos de alvitrar,
estancia bemdita a que todas as almas
insatisfeitas se soccorreriam, na possi-
bilidade de existir, muita coisa descon-
certante, ao tempo que concertasse, nos
patentearia...

Fundem-no e poderão acabar, de vez,
com essa coisa inutil e passadista que
se chama Liga pela Moralidade.

Gomes Netto

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obste-
trica da Faculdade de Medicina.
Partos e Gynecologia medico-ci-
rurgica.—Rua Republica do Perú
(antiga Assembléa) 87, das 5 às
5 horas. C. 314. — Residencia:
Travessa Umbelina, 13 (Avenida
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela
data e lugar de nascimento de cada pessoa.
Todos podem assim conhecer o seu futuro!
Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa
Postal 2417, Rio de Janeiro.

POEMA INTERIOR

Quando vier a velhice
e as tuas mãos,
espiritualizadas pela prece,
forem ficando decoradas,
hei de teijal-as de mansinho,
à hora triste do ocaso,
no altar do meu carinho...
E quando os cabellos teus
forem perdendo a fulva côr antiga,
pallido e tristonho,
no crepusculo amargo da saudade,
trazendo n'alma uns restos de illusão,
cu irei, minha amiga,
reviver a nossa mocidade,
sobre a velhice lyrica do amor,
na pulverisação doirada do meu sonho
e na trama irial dos teus cabellos
brancos.

Aristides Bittencourt,



Restos de um tempo glorioso — no Oriente

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal ilustrada, collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Leisn

Cinearte

Uma Boa Casa Mas...

em um

BOM TERRENO

PARQUE CHRISTO REDEMPTOR

RUA 1º DE MARÇO, 100

Hermano Barcellos

Unicos terrenos em Botafogo vendidos em prestações suaves e pequena entrada.

J. CORDEIRO DE AZEVEDO

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

A JOALHERIA COSENZA

Acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

Jóias — Brillhantes — Relógios —
Pedras finas.

Officina para concertos e reformas
de jóias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

*Trefiram a meia
"Olga"*



Meia de seda marca "OLGA"

(A MEIA FUTURISTA)

Elegancia, Conforto e Durabilidade

A única que transforma as pernas num verdadeiro

"Imperio de Fascinação !!!"

A' venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA — Rua Uruguayana N. 100

CASA DAS MEIAS — Avenida Rio Branco N. 119

" " " — Rua Uruguayana N. 132

" " " — " " " 154

RIO DE JANEIRO



Albertus de Carvalho, joven e aprecia-
do chronista do nosso mundanismo.

"Ilustração Brasileira" — Collaborada
pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

Pharyngite
Rouquidão
Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO

DRAGAS DE OXIGENIO
NASCENTE
EUCALYPTO, MENTHOLADAS

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para a minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficaçmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

A's senhoras, ás moças, ás meninas, a todos interessa o concurso organizado pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com "Cinearte".

Quem não deseja obter um Piano Bechstein?



Os medicos brasileiros: Leonidio Ribeiro, do Rio de Janeiro; Almeida Prado e Felício Cintra, de São Paulo, quando em Berlim, onde se achavam, ha alguns mezes, aperfeiçoando seus estudos medicos.

Uma machina falante "Brunswick"?

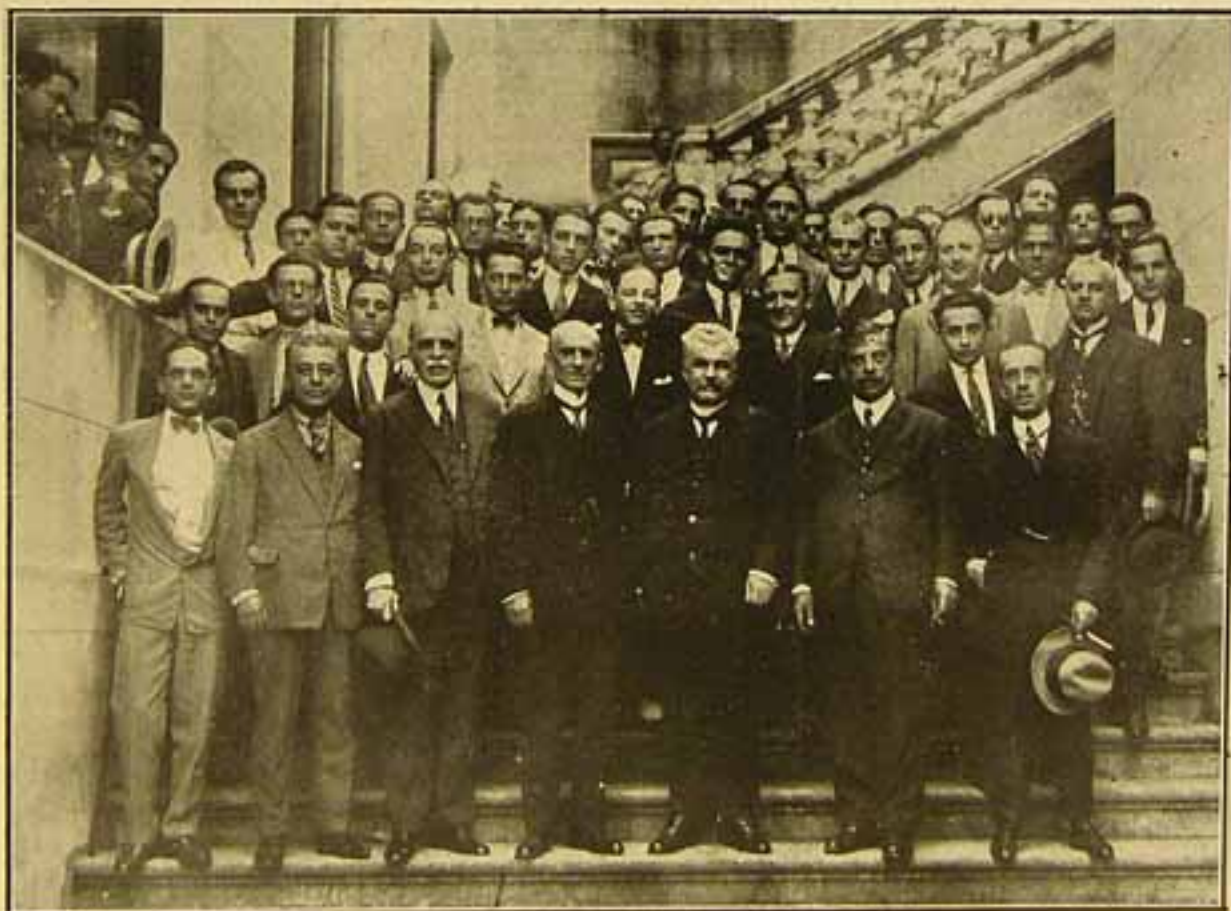
Uma machina de escrever "Mercedes"?

Emfim, qualquer dos valiosos e lindos brinquedos deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para "Cinearte" e talvez lhe caiba o premio que mais lhe interessa.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada, Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Recepção do Professor Sargent na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro



Tres
praias
Cariocas

Gavea
Leblon
Copacabana



ANNO IX ■ 1 — I — 1927 ■ NUM. 420

■ ■ ■ ■ ■

RESPOSTAS A TRES PERGUNTAS

— ?

— Falar de literatura, com um calor assim, o meu amigo não acha exaggero? Eu acho. O tempo quente faz mal ás idéas. Felizmente, sobre literatura, as minhas idéas andam como na praia, de malhas levíssimas. Nunca me enfieei no adjectivo de tamanho substantivo. Ninguém, até hoje, me encontrou vestido de literato, incluído de dicionários, dois pontos na bocca, citações eminentes. Tenho sido, escrevendo, igual ao que sou falando: um homem espantado e encantado. Todos os dias chegam para mim ao geito de surpresas. A vida é o meu brinquedo que não pára, a minha boneca de mil côres, perfumada da ultima criação, sorrindo um sorriso cada vez mais novo.

— ?

— O espirito moderno... Que antigo! E que sympathico! Foi elle o assassino da oratoria. A elle devemos o fallecimento definitivo dos deuses, os pobres deuses gregos, prestações de phrases, declarados mortos, ha que seculos, e tão explorados!... Repetia-se, repetia-se: "os deuses morreram". Morreram? Pois sim... Botavam a cabeça de fóra, de repente, em discursos, em artigos de imprensa, em paginas de livros, em cartas de suicidas. Um destes escreveu ao amor mal correspondido, no instante derradeiro: "Amel-te como Morpheu amou Eurydice". Os jornaes publicaram. O espirito moderno é, conforme o catalogo dos centros onde se recebem communicações do outro mundo, um espirito trocista. Entrou nas bibliothecas, rasgou aquelles vastos volumes que estragavam o estylo e as commodidades. Só não rasgou Castro Alves. E Castro Alves parece-me peor, para a ordem e o progresso, do que o padre Antonio Vieira. Póde ser que não. Eu desconfio que sim.

— ?

— Querer formar uma literatura brasileira, não creio que seja interessante. Interessante será deixar que a literatura se forme sem querer. Felipe d'Oliveira, cabeça européa, tirou della um poema de evocação á terra do Rio Grande do Sul, que é a unica literatura rio-grandense que eu conheço. Literatura brasileira! Num paiz destes! Qualquer literato do Pará sente o Brasil no Pará. Qualquer literato de Santa Catharina sente o Brasil em Santa Catharina. São brasileiros os dois. Os sentimentos, postos juntos, que differentes! De resto, patriotismo, em verso ou em prosa, fica logo com ar de materia paga. Prefiro as cantigas do Carnaval. Prefiro as senhoras Aracy Côrtes, Alda Garrido e Lia Binatti, nos seus numeros instinctivos. Muito superiores aos quarenta patronos da Academia. E ainda por cima, tres apenas, de sexo contrario e vivas! Trabalhar pela formação da literatura brasileira! ? Não tenho tempo. Ha tanta coisa que olhar dentro do mundo... E eu ainda nem fui á China...

A L V A R O M O R E Y R A





Rio de Janeiro—Praça Marechal Floriano

■ ■ ■ ■ ■
I N D E C I S A

Sentada deante da penteadeira, os braços nus encostados ao mármore cor-de-rosa, toda reflectida nos espelhos que seus olhos não viam, Jurema scismava. Poucos dias faltavam... Tão cedo perderia a liberdade! E com ella todo o prazer de viver. Aquelles livros queridos... os pequenos nadas do seu quarto de moça... os perfumes agradáveis cujos vidros sua mão tocava, sem sentir... A tudo renunciaria. Ia substituí-los por um missal negro e triste, pelas contas lisas de um rosário, pelo perfume sagrado da casa de Deus.

E por que fugir ao mundo, isolar-se em vida?

Para que renunciar, tão cedo às alegrias da mocidade? Vinte e um annos.

Justamente nisso Jurema pensava. E, agora que está só, seus lindos olhos negros reflectem, com angustia, o grande segredo. Para que occultal-o a este quarto tão seu amigo?

Pouco a pouco ella reconstitue o "sonho da sua mocidade". Foi ha dois annos. Começava a viver, apenas. E elle apparecera numa festa, alto, espadado, moreno como um Mouro. Rodeara-a de uma attenção constante. Absorvera-lhe,

pouco a pouco os pensamentos. Envia-lhe, com duas palavras de carinho, um soneto com o seu nome, e que acabava mais ou menos assim:

"Que importam os teus espinhos, se são tão doces os teus sonhos?"

E ella, ingenua, acreditava em tudo. Adorava-o.

Um dia, num canto do jardim, elle lhe roubou um beijo que a fez corar muito, e zangar. Mas depois... pensando a sós, no quarto, ella sentira uma felicidade tão grande!

Depois desse beijo, porém, o amor delle desapareceu. Fôra um capricho, apenas. Tudo comprehendendo, orgulhosa, Jurema nunca mais lhe falou. Mas soffria muito e a idéa de se fazer freira appareceu, como o unico lenitivo. Renunciando ao mundo, renunciaria a si mesma e talvez esquecesse, um dia, aquelle amor.

As supplicas dos paes nada puderam. Habituada a se satisfazer sempre, tudo venceu.

E agora ali estava, a olhar para o passado, que tão curto fôra. No futuro não pensava sequer. Ia ser tão longo... e tão igual.

A phrase de um escriptor preferido soava-lhe, sem cessar, aos ouvidos:

"Toda a decepção é o fim de um engano que nos tornou menos desgraçados". Talvez... quando essa decepção não é a primeira de uma vida em começo.

Nesse instante de reflexão Jurema se revoltava. Sacrificar-se assim! E para não mais pensar no destino, dirigiu-se à janella, para ver o jardim, ao crepusculo. As acacias cantavam, pela voz linda das cigarras. Eram feitos de alegria os ultimos raios do sol. Estendeu o braço para colher um galho de acacias, mas uma cigarra que ali cantava voou, assustada. Fugiam-lhe as suas maiores amigas do tempo de felicidade. Teriam medo do seu destino tão sombrio, ellas que adoram a luz.

Revoltada, voltou as costas ao jardim e olhou o quarto. Pareceu-lhe triste. Talvez já sentisse a sua falta. Num jarro no chão umas accacias pendiam, murchas. Tambem ellas!

Olhou-se num espelho grande que a reflectiu toda. Achou-se linda. Reparou, um a um nos traços tão perfectos

(Conclue no fim da revista)

O SR. NÃO GOSTA DE UM DIA DE CHUVA?

Hontem choveu o dia inteiro. Foi uma chuva monotona e enervante. Uma chuva fininha, de peneira, persistente. A gente que trabalha ficou toda zangada, vestiu casacos com cheiro de bolor, trouxe para a rua o chapéu de sol e caminhou pela cidade maldizendo o tempo. A gente que não trabalha ficou em casa no conforto adorável de uns "mapples", leu novellas de Conan Doyle e bocejou depois de "spleen"...

E enquanto a chuva caía, lá fóra, irritando os nervos da cidade, eu espiava o mar a ensinar á ingenuidade mansa das

areias as sessenta e quatro voluptas do "Kama Sutra", uma piteira muito longa entre os dedos, os olhos fixando o nada...

— O Sr. não gosta de um dia de chuva?

Eu gosto.

Porque num dia de chuva eu escrevo capítulos de novellas romanticas, e recito para o mar aquelles versos de Casiano Ricardo, que dizem que eu nunca estive tão lyrico assim...

Deixo a fumaça branca do meu cigarro de Abdulla desenhar no espaço umas bailarinas muito pallidas e muito louras, muito altas e muito magras, e revejo nas suas figuras preguiçosas as

mulheres todas que até agora eu ameí...

Um dia de chuva é sempre um dia de saudade...

As minhas duas amigas predilectas: a saudade e a esperança...

Numa tarde assim, de frio e de melancolia, eu me affasto da vida vulgar das oscillações do cambio e tenho saudade e tenho esperança... Saudade das coisas bonitas e das coisas tristes que entram pela vida da gente... Esperança de ter amanhã, noutro dia assim tão triste, assim tão frio, outras saudades novas de outras coisas bonitas e de outras coisas tristes que hão de passar...

B R A S I L G E R S O N

■ ■ ■ ■ ■

C o p a c a b a n a — R i o d e J a n e i r o





“ S U R D E S R O U L E T T E S ”

— Um garoto de força e um par de sapatos trocados.



Olegário Mariano na sua sala de trabalho

O poeta de Sacy-Perêrê fazia falta á Academia. E a Academia por vinte e tres votos chamou-o para junto della. Foi uma linda eleição que todo mundo applaudiu, no Brasil inteiro, onde Olegário Mariano é bem querido e bem admirado. Elle é agora o mais moço dos immortaes. As cigarras estão contentes.

Recanto da bibliotheca

Sala de jantar



D E T H E A T R O

O balanço do anno theatral é desolador. Nada nos fica desses trezentos e sessenta e cinco dias, senão a certeza de que parece o theatro no Rio, ás garras insaciáveis do fisco municipal, associado nessa empreza de extermínio ás exigências arbitrárias e absurdas da policia, arvorada, neste paiz das maravilhas em directora mental de uma das mais transcendentes expressões da cultura intellectual e artistica de um povo.

Muitas foram, no entanto, no decorrer do anno, as iniciativas intelligentes, a febril actividade das emprezas que, todas, uma a uma, registraram prejuizos avultados. A Paschoal Segreto, cansada de perder dinheiro, transformou o São José em cinema, arrendou o Carlos Gomes e teve quasi todo o anno, o São Pedro fechado, sendo que os negocios, seus ou alheios, encaminhados para aquelle theatro, falharam todos. A Empreza do Recreio Pinto & Neves primeiro, Neves & Baldack depois, foi de mal a peor, vio absorver-se todo o lucro do anno anterior e chegou a uma quasi fallencia. No Carlos Gomes, a empreza M. Pinto tem arrastado uma existencia periclante. Walter Mocchi fechou sua temporada com consideráveis prejuizos. N. Viggiani, que só por milagre se mantém desenvolvendo uma actividade de louco, trabalhou exaustivamente, para que por fim desaparecessem os pequenos lucros que teve em tres ou quatro negocios tragados pelos enormes prejuizos verificados em outros empreendimentos. As tentativas de funcionamento do Phenix fracasaram, com a perda de centenas de contos de réis. A

temporada Jayme Costa no Casino, quasi arruina esse actor-empresario; a seguinte, de Luiz de Barros, muito mal se equilibra e o Trianon, pela primeira vez desde que se transformou em theatro, arrasta vida ingloria. No Republica, o dinheiro ganho por uma companhia portugueza foi todo gasto com a que se lhe seguiu, podendo-se pois, afirmar que nem um só dos negocios feitos com companhias estrangeiras deu vintens de lucro, a começar pelas lyricas Scotto e Mocchi, ou populares do Lyrico e do São Pedro, com passagem pelas dramaticas italianas, e a ter-



Aracy Côrtes, Rainha do Theatro, adorada do publico de "Ra-Ta-Plan".

minar na do Bataclan, com Mme. Rasimi ou na de dança Loie Fuller.

Chegamos, assim, a uma situação de desespero. Quem tiver juizo e amor ao seu capital deve afastar-se do theatro. Era tempo das autoridades federaes e municipaes que desejam fazer do Rio uma cidade de turismo, intervirem, facilitando a vida das emprezas, concedendo-lhes favores especiaes e excepçoes. Pois sim! Que utopia! Aos empresarios que incorporados, procuraram o director da Fazenda Municipal para pedir a diminuição dos asphixiantes

impostos que oneram a industria theatral, em proporção que nenhuma outra manifestação de actividade supporta no Brasil, o Sr. Geremario Dantas respondeu, cruamente, que, se não podiam pagar o imposto, fechassem os theatros, porquanto theatro não era genero de primeira necessidade! Suas palavras merecem censura? Não! E' a mentalidade fiscal em acção, muito embora não seja a de um administrador... Por sua vez a policia delibera sobre questões theatraes com uma semcerimonia que assombra, ferindo os mais respeitáveis interesses. Julga-se, e é, nesta simulação de democracia omnipotente...

Como, pois, salvar o theatro, se assim se conduzem os poderes publicos, e não se tem a quem recorrer por que o Prefeito, o Ministro do Interior e o Presidente da Republica, preocupados com gravissimas questões administrativas e politicas, desinteressam-se do assumpto?

Pobre theatro! Que fazer?

Deixemol-o perecer.

Esperemos...

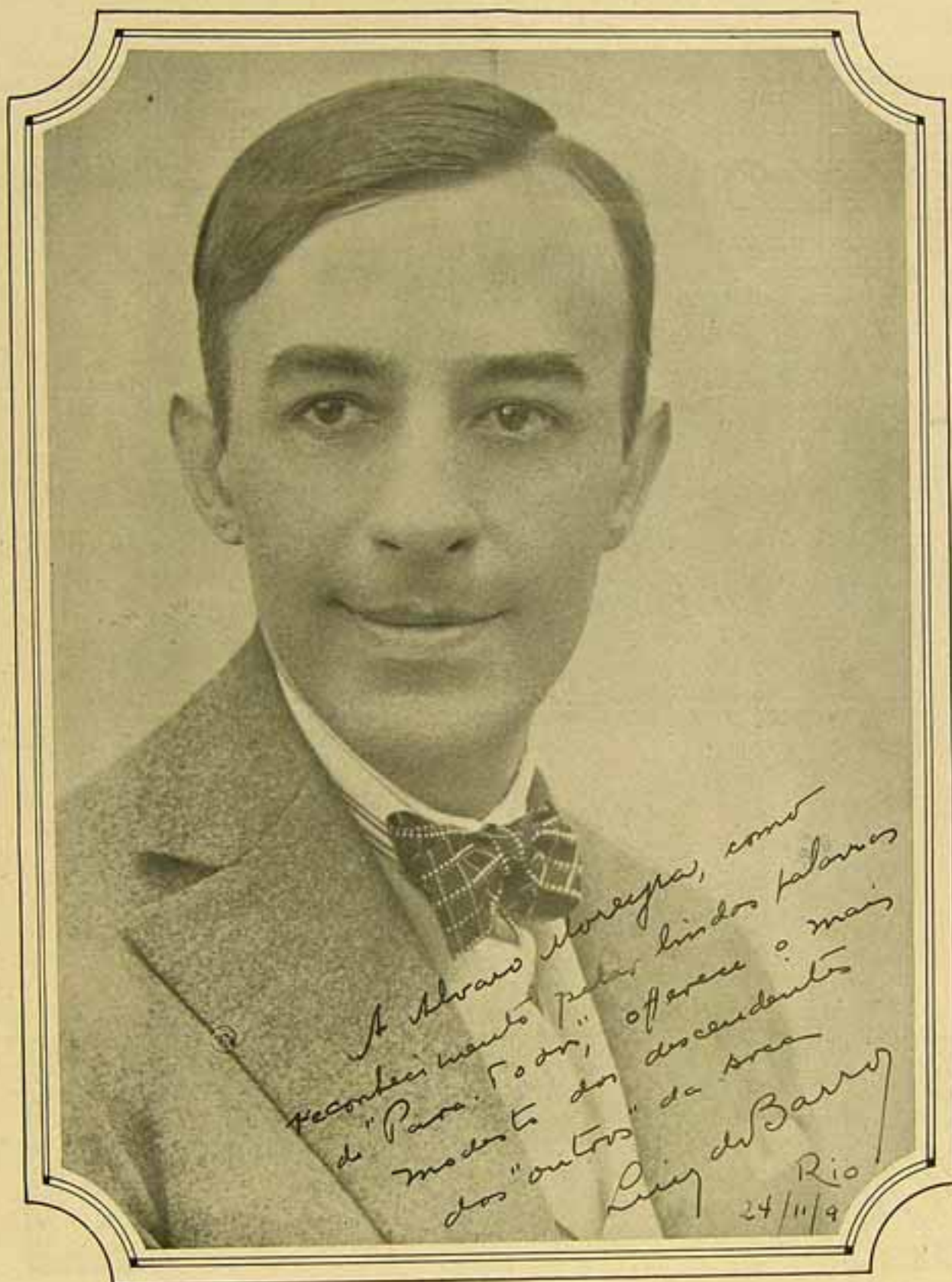
... Esperemos pelo dia em que seja eleito presidente da Republica o Dr. Gomes Cardim, ou o Sr. Coelho Netto seja feito ministro do Interior...

MARIO NUNES

CONTINUA no Lyrico o successo de Cri-Cri, com Davina Fraga e Maria de Lourdes Cabral.

O Recreio tem peça nova: "Prestes a chegar" de Marques Porto e Luiz Peixoto.

PINTO FILHO e Oleneva estão contentes com o exito de "S. Ex.", de Bastos Tigre.

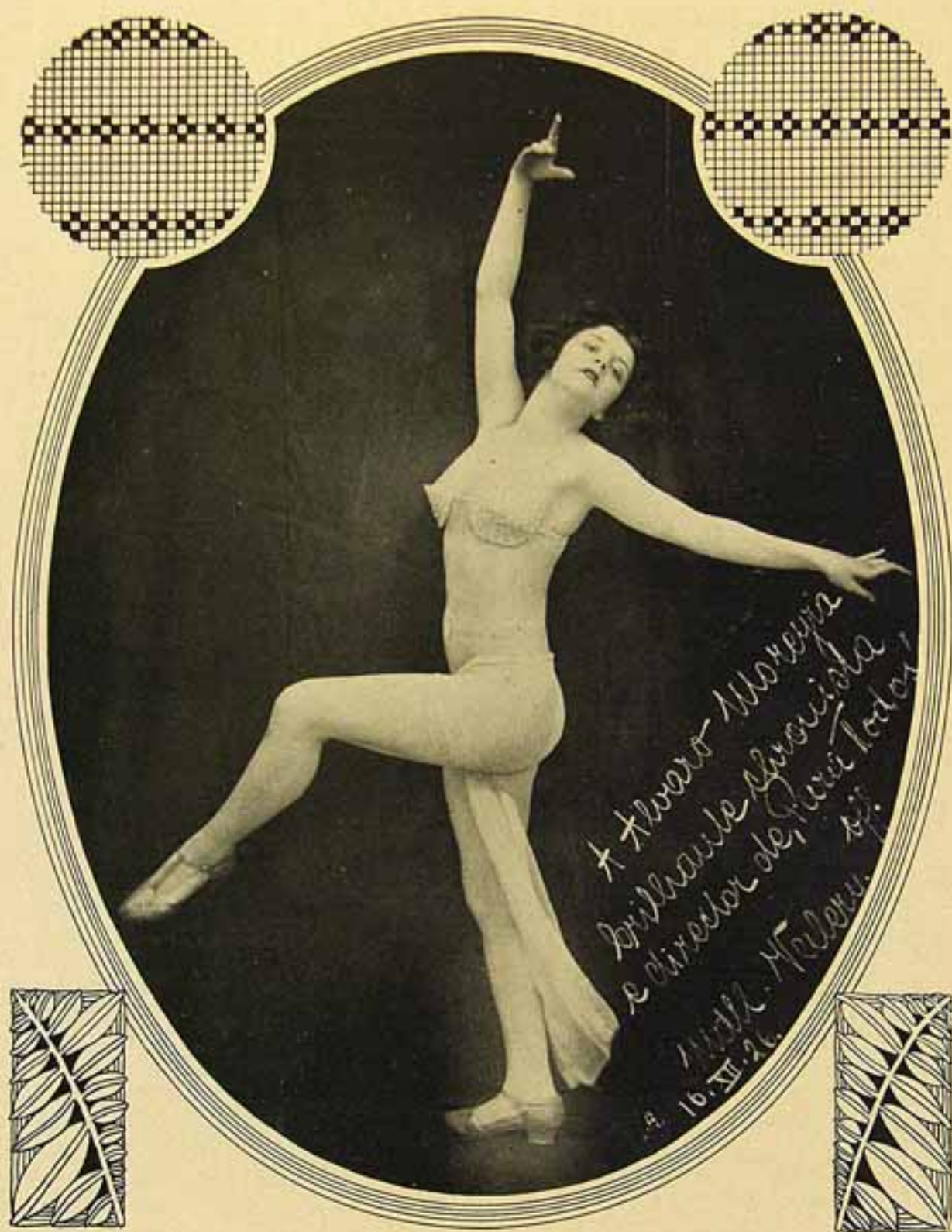


LUIZ DE BARROS

Fundador, organizador, director de "Ra-Ta-Plan"

Nasceu artista. Nunca teve outras preocupações que não fossem de arte. Andou pelo cinema. Deixou lá a memória de uma vontade diferente em realizações que marcaram o início da filmagem brasileira. Depois, criou Tró-ló-ló, no Gloria, com José do Patrocínio Filho e Jardel Jercois. Mas o seu "grande caso" foi "Ra-Ta-Plan", que nasceu no Casino e está agora no São Pedro, encantando a cidade. Dahi irá a São Paulo. Em Maio voltará com outras surpresas. São sempre surpresas os espectáculos de Ra-Ta-Plan, surpresas lindas para os olhos, para os ouvidos, para a inteligência.





M L L E V A L E R Y

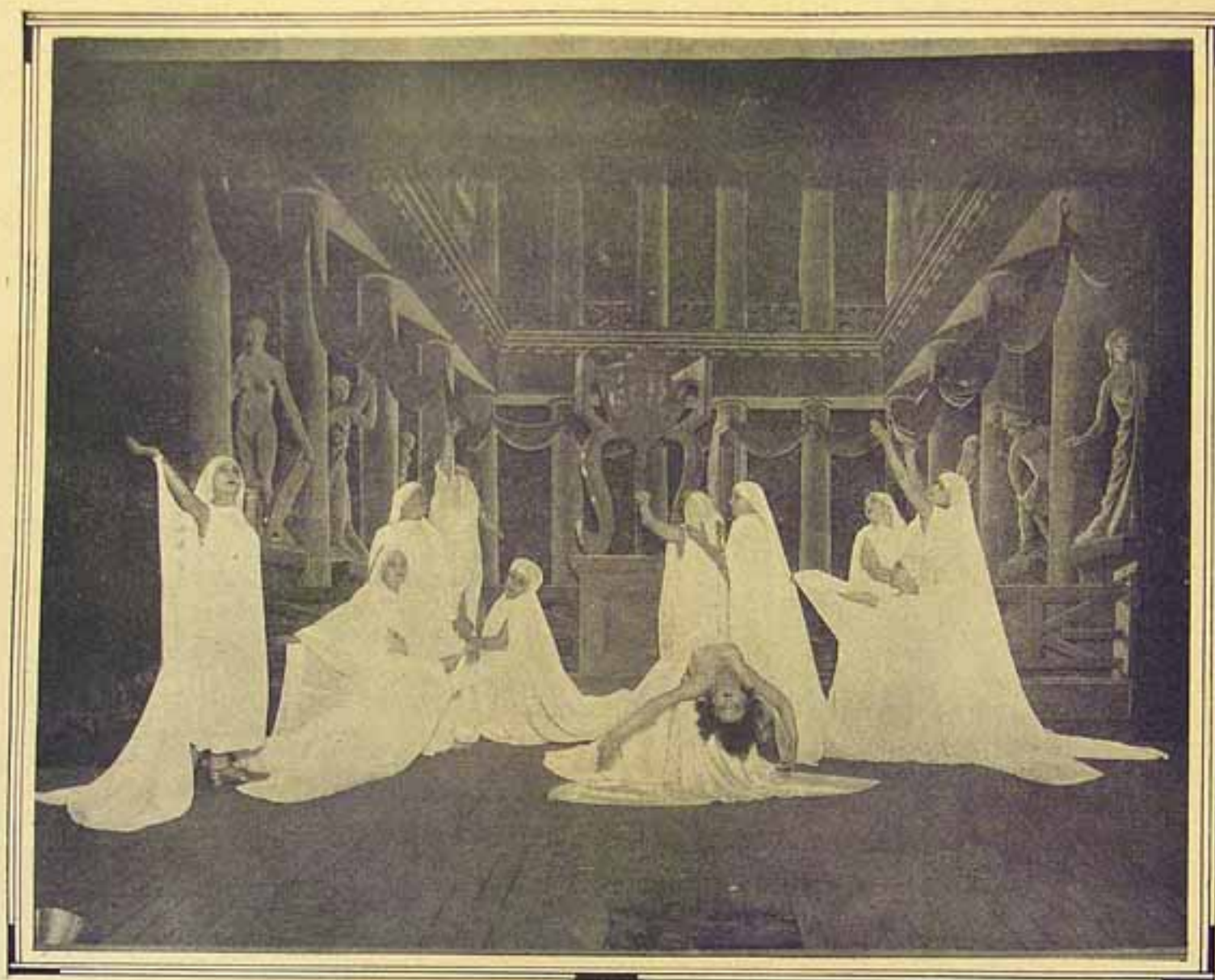
Uma das quatro primeiras bailarinas da Companhia Ra-Ta-Plan, onde figura com destaque desde a estrêa do conjunto que Luiz de Barros organizou e dirige. Na temporada do Casino, Valery sempre se distinguia, e o publico de elite logo a rodeou de admiração. Esse mesmo publico enche todas as noites o São Pedro, theatro tornado ás suas noites gloriosas, com a estadia da mais bella realisação artistica que o Rio de Janeiro já teve.





TODOS
GOSTAM
DELLA

MARIA
MONTE-
SINO



Companhia
Ra - Ta - Plan,
o
mais
bello
espectaculo
do
Rio

Nemanoff
e
as
suas
bailarinas
em
dois
numeros

O senhor Mattos Sequeira escreveu sobre as revistas portuguesas umas coisas que também servem para a maioria das revistas brasileiras:

"As revistas são coevas do fado — ellas filhas do entremez e da magica, elle filho do lundum e da chacara — nasceram ao mesmo tempo, no meado do seculo que passou. A plangencia da chacara, instrumentada pelo ruído das ondas, juntou-se ao requêbro do lundum, e dessa amorosa e sentimental união veiu o fadinho do marinheiro, pae de todos os outros. Da mesma forma, da burguezia do entremez, salgado de chistes, e das fantasmagorias e tra-moias da magica, dos typos de um e de outro, do abraço do escudeiro chalaceador com o burguez de chambre e barrete bordado, nasceu o "compadre", coração e cerebro da revista!

Foram dois partos que a sociedade de então applaudiu ao mesmo tempo achando nelles, como reflexo de si mesma, num sentimentalismo que amolenta e enternece; noutra, a feição comica que lhe aligeira o espirito e lhe desentranha gargalhadas saudaveis. Mais tarde deu-se uma união de parentesco, a do fado com a revista, e, assim, dentro do mesmo genero, ficou tudo: uma pontinha de sentimento e um pedaço de riso.

As primeiras revistas que deixaram memoria digna de nota foram as que se exhibiram no Theatro das Variedades, que a Avenida enguliu, successor do antigo palco do Salitre. Chamavam-se, então, apenas, "revistas do anno". Nada de titulos de fantasias. E, na realidade, ca-

bia-lhes bem essa designação generica. O anno passava-se realmente em revista. Todos os acontecimentos, alguns já remotos, de oito a dez mezes de idade, eram commentados nos seus quadros. Os gran-

des desastres e os grandes festejos publicos serviam para as apotheseos.

A vida caminhava devagar e o publico não exigia em cada dia o commentario alegre do dia anterior. A "Revista do anno de 1864", do operoso Costa Braga, onde entraram Antonio Pedro e Joaquim de Almeida, Maria do Céu e Felicidade Perpetua, duas "estrellas" daquelle tempo, ainda tentava o genero. Os espectadores, porém, gostaram e quando, no anno seguinte, subiu á scena a de 1865, feita pelo Oliveira das Magicas, consagrou-se definitivamente o genero. A "Chronica dos Theatros" applaude-a com delirio. A revista de 1866, de Costa Braga, é que foi um desastre. De vinte quadros, não se aproveitou um. Houve pateada, apupos, assobios. A' quarta representação, o Variedades estava ás moscas. Costa Braga não tinha dedo para aquillo, dizia-se então. O Oliveira sim. Peça delle tinha um agrado certo. Era a "Parçaria" do seu tempo.

Sem grandes alterações nos moldes primitivos, foram-se representando mais vinte revistas. O folhetinista Antonio de Menezes — o "Argus" dos "Tantans" — e Baptista Machado, o autor dos FF e RR, que foram no Theatro da Alegria, conseguiram aligeiral-as, introduzindo-lhes algumas novidades de technica, dando-lhes aqui e all uma nota de distincção.

Por outro lado, Baptista Diniz, que eu conhecera a dar lições de chimica ao dr. Virgilio Machado, com uma sobrecasaca tão solenne como o seu desprezo pelas leis de Proust e pela

Conclue no fim do numero).

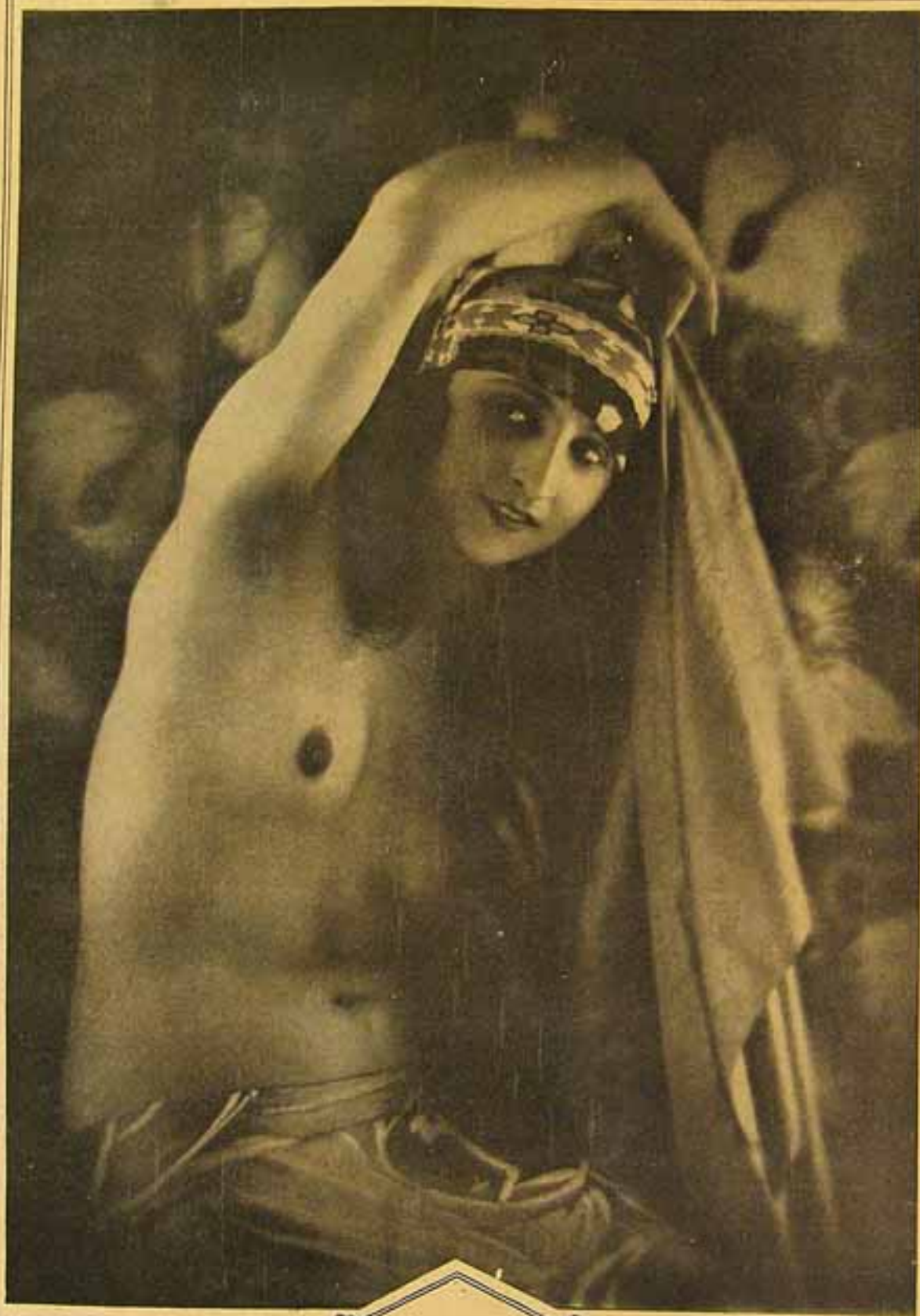


Gine Marnay

Canta canções de Paris

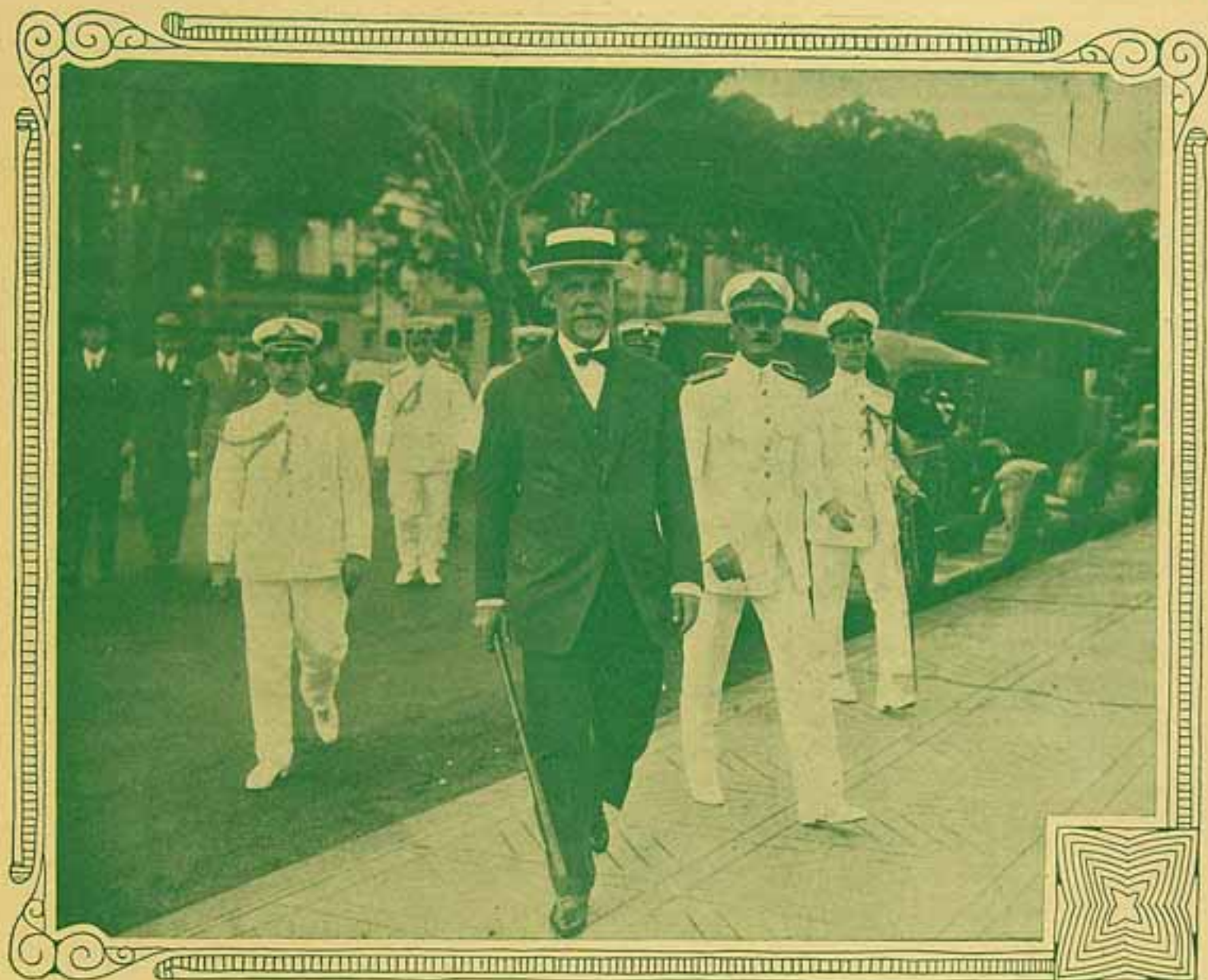
Dança dansas do mundo inteiro





IRIS
MARGA

Artista uruguaya, que promete vir ao Rio, na temporada official do
anno proximo.



O Presidente que a gente vê...

O Senhor Washington Luis de passeio pela Avenida Beira-Mar

■ ■ ■ ■ ■

QUE MENINO TRAVESSO!

— Como é que eu, quando escrevi meu livro, nem me lembrei de que o Affonso Arinos (sobrinho) era capaz de não gostar?

Que coisa horrível! Como é que eu fui esquecer isso? — Não é?

Foi um lapso imperdoável na minha estréia literária. A gente não deve esquecer nada — mesmo o Affonso Arinos, entre parenthesis, sobrinho.

Mas eu esqueci. E agora?
Que posso fazer? Quem me
socorre?

Esquecimentos dessa ordem matam, e eu me sinto perdido, desgracado.

Pois é. Fiquei mesmo sem jeito e comecei a chorar como um menino que veste uma roupa nova e depois outro menino vem e diz que a roupa está feia... Gosto de creança não tem valor, mas eu chorei. Chorei porque sou orgulhoso e porque achava o meu fato tão bonitinho!

Os meninos de hoje são tão turbulentos!... O Afonso deu-me um tombo

medonho e eu ralei... as
mãos...

Como é que hei de me levantar? Como é que eu hei de encontrar leitores outra vez?

O Afonso roubou-me tudo e agora está brincando de roda com o Prudente, o Sergio e outros traquinas... Eu fiquei de fora, choramingando e espiando com o canto do olho.

— Affonso! Deixa eu tam-
bem brincar com você,
sim?

P R A I A

Venho da praia cheia de sol.
Venho da festa de cores da paisagem,
venho do mar.

Vi coqueiros na encosta curva,
descabellados pela ventania.

Vi manchas azues de ilhas proximas,
desertas,
perdidas!

Vi a fumaça de um vapor que partia, já longe.



Eniace Adelaide de Camargo Neves - Americo de Galvão Bueno

Vi movimentos de ondas elasticas,
crescendo, trepando por cima de outras
e vindo cansadas morrerem na praia,
em espumas...

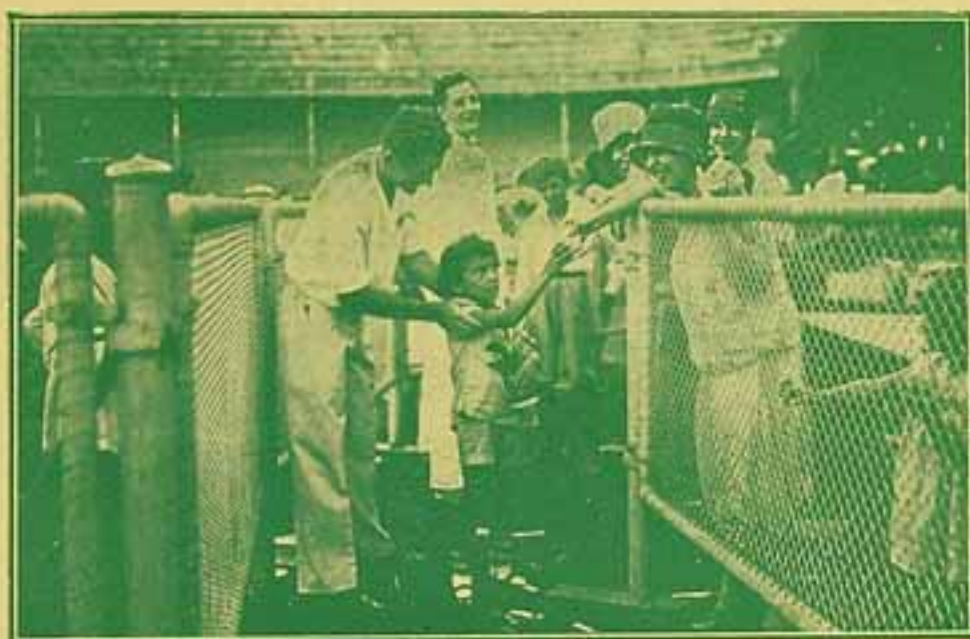
Vi mulheres descalças na areia fôfa,
molhadas do banho verde,
tremulas, com arrepios na pelle salgada,
envoltas em toalhas compridas e brancas como tunicas arabes.

Tenho toda a paisagem da praia
no sangue inquieto.



Senhoras e Senhorinhas que alegraram as crianças esquecidas de Papae Noel.

NO
FLUMINENSE
FOOT
BALL
CLUB



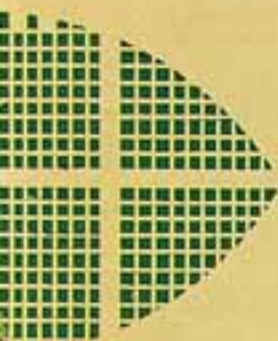
DISTRIBUIÇÃO
DE
BRINQUEDOS
AOS
POBRESINHOS

Um instante bem feliz.

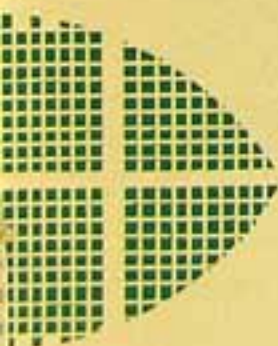
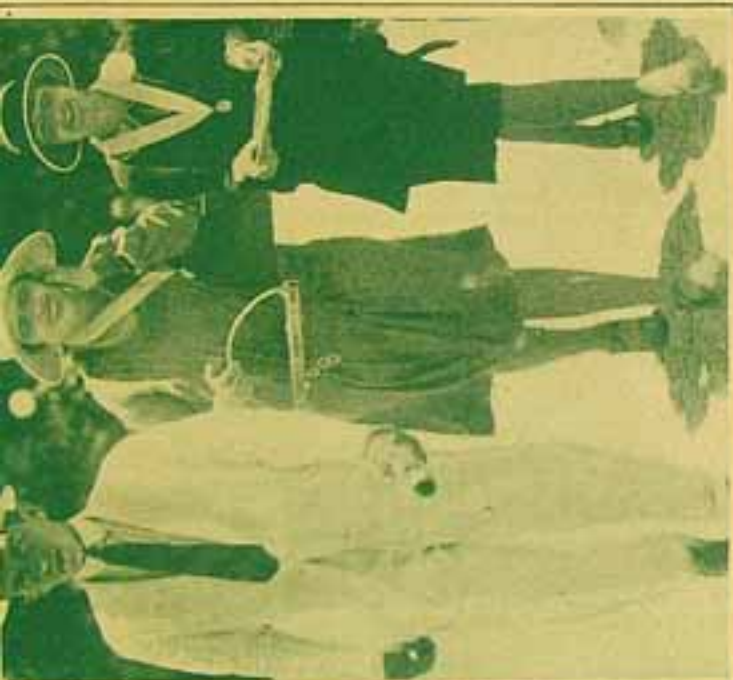
Aspecto do campo do stadium, no dia de Natal.







DEPOIS
DA
MISSA



DOMINGO
DE
MANHA



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

O. M.

Moreno, alto, quasi magro, a vasta cabelleira negra ondulada a lhe cair, em mechas, sobre as fronte, traz-nos á idéa a encarnação de um Romeu a quem, para chegar ao balaço de Julietta, só falta... a corda.

Nasceu em Pernambuco... E assim que nasceu, puzeram-se a cantar festivamente as cigarras.

Cresceu: e, então, foi elle quem principiou a cantar as cigarras...

Vem-n'as cantando vida em fóra, desde as primeiras, que escutou, pequenino ainda, quando brincava ás margens risonhas do Capiberibe, até ás "últimas" que escolheu já aqui, no Rio de Janeiro.

Elle mesmo o confessa:
"Amiga! Desde criança que eu te quero!
Quantas noites pensei na tua sorte!



A poetisa Anna Amelia, organisa-dora da vespéral artistica do Automovel Club do Brasil, a declamadora Francisca Nozières, a cantora Marietta Bezerra, a violinista Maria Jacovina, senhorinhas que bailaram, o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça, o cantor Corbiano Villaga e Alvaro Moreyra.

Teu canto é emocional porque é sincero
E exprime a Terra na expressão mais forte."

Nas suas estrophes sonoras e refulgentes como o sol que ellas adoram, immortalisou os insectos tagarellas; elles, por sua vez, o immortalisaram, conduzindo-o até a Academia de Letras, onde lhe vão prestar "ruidosa" manifestação de apreço: — no dia da sua posse cantarão a um só tempo tpdas as cigarras (inclu-

sive as dos automoveis e elevadores) um hymno de triumpho, especialmente composto para essa solemnidade.

E, de certo, nesse momento, serão as formigas — que de ha muito já se mostram despeitadas pela dedicação affectuosa e ostensiva que elle dispensa ás suas figadaes e inoffensivas inimigas — que vão rebentar todas, de raiva... por não poderem tambem cantar. — H. de C.

Com a senhorinha Julietta de Serpa, fino elemento da nossa alta so-



O salão do Automovel Club do Brasil, na tarde de 21 de Dezembro.



Na Escola de Intendencia do Exercito

cidade e dilecta filha da Exma. Sra. D. Anna de Serpa e do saudoso politico Dr. Justiniano de Serpa, antigo presidente do Ceará, contractou casamento o 1º tenente do Exercito Mario Pinto de Oliveira.

Na Academia de Letras, o Dr. Roberto Hinojosa, distincto diplomata boliviano e americanista, realizou quarta-feira ultima uma interessante conferencia, dissertando sobre o thema "O programma da nova geração da America".

Essa festa de arte teve o concurso dos academicos Coelho Netto e Affonso Celso, reunindo na Academia os elementos mais representativos dos nossos meios intellectual e artistico.

Fructos da época...

Madame, tendo tomado a seu serviço uma nova empregada e depois de a haver instruido nos habitos da casa, julgou de bom alvitre recomendar-lhe ainda:

— Olhe que o almoço é sempre ás 10 horas, hein?

E a domestica, sem o menor constrangimento:

— Está bem; entretanto, si até essa hora eu não apparecer, é favor não me esperar: — pôde ir almoçando.

A consagrada declamadora brasileira senhora Angela Vargas Barbosa Vianna proporelouno ao publico carioca o ensejo de apreciála mais uma vez, num magnifico recital de decla-

mação que foi levado a effeito a 23 de Dezembro ultimo, no theatro Casino.

A grande interprete dos nossos poetas recebeu ainda uma vez os mais effusivos applausos da numerosa e culta assistencia.

O joven engenheiro militar anda sempre no mundo... da lua.

Ainda outro dia, conversava-se em uma roda em que estava presente, entre outras, a graciosa senhora L. M.; e esta, falando a respeito do bello sexo, disse:



No Jockey Club

— Geralmente falando, as mulheres estão...

— Estão, sim — interrompeu o mathematico distrahido.

— Estão o que? Interrogou madame espantada.

E o engenheiro, muito placidamente:

— Geralmente falando...

O pintor alagoano José Paulino de Albuquerque Lima, actualmente nesta capital, inaugurou recentemente uma exposição de seus trabalhos de arte.

Essa exposição, que é constituida por 51 telas representando não só aspectos de Alagoas, como trechos e recantos desta capital, está installada no antigo edificio do Cinema Odeon, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, tendo attrahido grande numero de visitantes.

Entraram os dois amigos na redacção de um jornal; e á porta do matutino um perguntou:

— Demoras muito?

— Não — respondeu o outro. Vou apenas saber si ha alguma carta para mim, em resposta a um annuncio que publiquei, a ver se encontro o meu cachorro que fugiu.

— Na realidade, andas de pouca sorte com os bichos! E' a terceira vez que vejo no jornal, este mez, o annuncio de haver fugido o teu cão.

— Que hei de fazer, meu caro? Minha mulher acismou que ha de estudar canto, e o resultado é o que se

vê: — não há mais cachorro nem gato que me pare em casa.

Com a entrada do bando alegre, elle fecha o livro displacientemente e... principia a mexer-se no banco, como se alguma pulga importuna o estivesse mordendo:

Esquecia-me de dizer: a scena passa-se num bonde de Ipanema que segue em direcção á cidade: são onze horas da manhã de uma quinta-feira luminosa.

De quando em quando elle — o elegante diplomata — respira com força e... continúa a se agitar no banco; até que no largo da Lapa salta e, deixando passar o vehiculo, para onde atira ainda olhares saudosos, atravessa a praça em direcção á Avenida Mem de Sá.

Quando o bonde segue a senhorinha que o tivera a seu lado commenta á amiga:

— V. reparou naquella ho-

— Doença?

— Sim; chama-se... já começa.

Diz a ironia dos homens que a mulher é sempre uma interrogação, um enigma; dahi o asseverar-se que ella quer, não querendo, e, não querendo — é quando quer. Ha casos, porém, em que o conceito falha, como o que se segue: Mademoiselle é, por todos os títulos, merecedora das homenagens que lhe tributam; e sendo possuidora de linda voz, nada mais natural que cante e, cantando, seja applaudida. O joven medico, entretanto (e por signal que dedica á Mademoiselle sincera amizade de... irmão) não pensa assim; e sempre que se apresenta um ensejo della apparecer em publico, elle estrilla, damna-se da vida e, para acalmar os nervos, vai até... dormir.



Senhorinha
Carmen Trillo
da "Casa Esmeraldina de Campos"



Senhorinha
Gedda Cardoso
da "Casa L. J. Martins"



Senhorinha
Guiomar Ferraz
do "Studio Philatelico"

mem que vinha a meu lado?
Que sujeito inquieto! Por pouco eu não lhe perguntei se tinha bicho "carpinteiro"...
— Aquillo é doença — replicou a outra.



SENHORINHA

VIOLETA

COELHO

NETTO

■ ■

■



O Dr. Ferreira de Abreu, professor de geometria da Escola Normal, entre as suas alumnas

FIM
DE
ANNO



COMEÇO
DE
FÉRIAS

Na Escola Rodrigues Alves





Na festa de encerramento de aulas do curso Jacobina

P R I N C I P I A R

Sorri-nos sempre uma alegria quando vamos começar.

Mesmo que seja recomeçar.

Parece que estamos muito descansados. Que o outro anno já vai muito longe.

Vamos principiar.

Sentimos uma força nova. Parecemos reforçados para a luta.

Aliás houve um tonico. Todo mundo nos abraçou: — "Bóia entrada!" — "Seja feliz, hein!" — "Felicidade no

SEBASTIAO FERNANDES

Anno Novo!"

Novo.

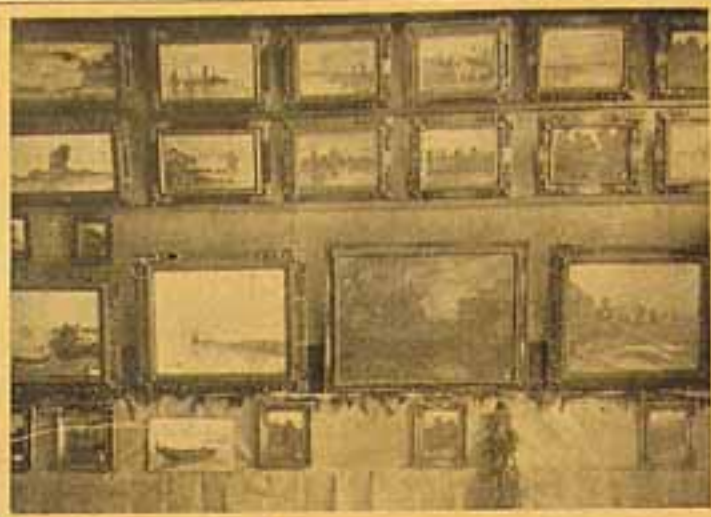
Principiar.

Ingenuidade.

Iludimo-nos, embora provados pelo que passou. E sentimos então, o gosto de termos dentinhos de leite.

Na Escola Wenceslau Braz





DE BELLAS



ARTES



ASPECTOS DA MOSTRA

ANIBAL MATTOS

"Choupana
Alegre"
Quadros de



"Veneza", por
Charles Calderon.



"Les Bords de
l'Oise"



"Pão de
Assucar"
A. Mattos



"Le Fumer", por
Fauvelette.



Por Delpy
(H. C.)

D E M U S I C A

O professor Fertin de Vasconcellos, cuja actuação no cargo de director do Instituto Nacional de Música, vem sendo, ha mais de tres annos das mais proficuas e efficientes que tem tido esse estabelecimento, pensou, em boa hora, em organizar um concerto em homenagem ao Sr. Presidente da Republica, cujo governo vem sendo, para todas as classes em que se multiplica a actividade brasileira, uma segura e animada esperanza.

Chegados ao fim do anno lectivo, em vespers das férias, lembrou-se o director de testemunhar ao novo governo os sentimentos de sympathia de toda uma classe laboriosa e luctadora, qual a classe dos que cultivam a musica, como estudantes, como professores e executantes. Ao mesmo tempo, essa homenagem poderia ser uma exhibição das possibilidades do nosso Instituto, que, quer queiram, quer não queiram os seus eternos detractores, ainda continúa a ser a expressão mais elevada do ensino da musica no Brasil. Essas possibilidades ficariam, como ficaram, brillantemente evidenciadas,

com o programma do concerto symphonico executado, que foi uma das mais formosas exhibições officiaes, que o Instituto tem proporcionado ao publico. Com a organização caprichosa desse programma, e, principalmente, com o carinho inextinguível com que foi elle estudado, ensaiado e apurado cuidadosamente pelo maestro Francisco Braga, o concerto teria evidentemente surprehendido ao homenageado, se elle tivesse podido dar ao Instituto a honra de sua tão desejada presença. Infelizmente, porém, o illustre brasileiro,

creação da orchestra do Instituto, que se compõe exclusivamente de elementos da casa ou que a ella já pertenceram, alumnos, professores e regente.

Essa orchestra, graças á disciplina de que deu mostra, está hoje em condições de arcar com a responsabilidade de programmas os mais arrojados. Ha tres ou quatro annos atraz, parecia uma idéa irrealisavel; hoje é uma realidade pujante, um attestado vivo do quanto se pôde alcançar, quando se tem vontade firme e firme energia de trabalho.

Foi indiscutivelmente uma surpresa para muita gente a execução do programma que decorreu sob a batuta do maestro Braga. E, se alguma coisa faltou, foi precisamente a presença daquelle cuja chegada era o anelo e a aspiração de todos: — director, maestro, professores e alumnos.

O concerto despertou applausos calorosos e justissimos, deixando em todos a impressão de que o Instituto é um estabelecimento que tudo merece para que possa realisar a sua bella e nobre missão educadora.

T. G.



Senhorinha Heloisa Accioly de Brito
em Paris.

jeiro a quem, em boa hora, foram confiados os destinos da Patria, não compareceu á festa senão através de seu representante official, o que quer dizer que não pôde apreciar pessoalmente o bello resultado a que chegou o esforço intelligente do professor Fertin de Vasconcellos, a quem se deve a





Na Radio Sociedade, quando se realizou a "Noite Gina de Araujo". A finissima compositora entre os seus interpretes. A seus lados, os maestros Henrique Oswald e F. Braga.

DA
RAINHA
DOS
ESTUDANTES



Distribuição de festas aos filhos dos operarios da fabrica Cotonificio Gavea. Em baixo, lunch dos Menores Jornaleros: as Madrinhas.



SAUDADE

POR

ZITA

COELHO NETTO

Se eu pudesse falar... se pudesse contar a minha saudade... saudade de uma felicidade que passou e amorteceu o meu coração, quanta coisa diria, quantas phrases me sahiriam em torrentes e chelas das minhas maguas.

Bate-me o coração apressado e sinto que elle soffre com as recordações, que são os residuos do passado.

Oh! alma solitaria, por que te delixaste ficar; nesse abandono, nesse desprendimento. Libertate desse carcere escuro, porque a saudade mata e faz soffrer.

Quero escrever, quero rir illudindo-

me a mim mesma, mas... a saudade quando penetra no coração domina-o, vence-o, assenhoreia-o. Cão o crepusculo lentamente e como o escurecer da tarde, minh'alma tambem fica sombria. E' a hora da melancolia. Sinto um fremito pelo corpo e, contemplando a tarde, que desce, encaro o céu que entristece. A noite ahí vem e com ella surgem espectros, recordações, talvez, de dias que se foram.

A propria natureza soffre com saudade das horas felizes: as estrellas são como lembranças vivas do sol dentro da escuridão.

SPORT - WOMAN

A vida moderna vai levando a mulher brasileira para a defesa eugénica da beleza.

As pallidas figurinhas do romantismo de antanho tendem a desaparecer. O "sport" destrói systematicamente a fragilidade do bello sexo. As mulheres actuaes já não vivem para os idylls aos balcões floridos. O "tennis", o automovel, o "football" e o "golf" vêm substituir os madrigaes dos trovadores apaixonados e os torneios em que a espada lucente disputava a conquista de um beijo furtivo. A Eva do momento que passa é absolutamente contraria ao ideal feminino da Idade Média. As princezas do século XX são de poucas leituras. Preferem o "footing" na Avenida ao melhor livro de literatura. Que seria de um Musset sentimental e ardente em face do "nouveau-riche" que põe numa barata de ultimo modelo, o amor a 120 kilometros a hora? Já ouvimos de um philosopho citadino que tudo na vida tem as suas datas.

O século em que vivemos perdeu a graça do minuète e das gorgeiras de renda em troca das sacudidélas choreographicas do "charles-

ton" e do "smoking" modesto e actualista. As formosas Julietas preferem Hercules a Romeu. Hoje, Omphale não seria capaz de fiar a lã que levára o gigante da mythologia a uma humilhante attitude de amor. O espirito feminino acompanha a vertigem da civilização. A belleza da mulher, tão recatada pelos vestuarios pesados de alguns lustros atrás, ostenta-se aos nossos olhos no esplendor dos ultimos decótes parisienses, das saias curtas e dos cabellos "à la garçonne".

E como as pernas "espirituas" da Mistinguett são diferentes das pernas materiaes das nossas bisavós! Preferimos os costumes das mulheres do nosso tempo, com os seus preciosos defeitos, os seus vícios elegantes, os seus deliciosos peccados, à ingenuidade propositada de certas matronas "fin de siècle". Quando nos collocamos à porta de algum cinema da Avenida, olhando essas creaturas elegantes e flexuosas que symbolisam a belleza e a graça da nossa raça, é que melhor percebemos o desespero e a revolta das "solteironas" que repellem a moda hodierna com epithetos escabosos de moralidade convencional. Sejamos convenientes e meditemos um pouco nos habitos renovadores das grandes cidades. Não nos recordamos bem se foi o veneravel Conselheiro Accacio quem já disse nos aureos tempos do

grande Eça, que a moda valorisa a mulher como o cambio valorisa a moeda.

A "enfant terrible" de 1926, com essa garrulice que lhe enflorise os labios accreçados num sorriso provocante e perturbador, e que lhe illumina os olhos velludosos num clarão de vida, é a precursora de uma raça nova. A mania pelo "sport" trouxe para a nossa era a victoria da plastica feminina. As nossas amiguinhas já não soffrem daquela pallidez doentia que inspirava os menestres dos seculos passados.

Vamos encontrar a Venus americana nos "stands" com as faces afogueadas pela agitação dos exercicios. As lindas fórmas da Eva tropical desenhavam-se com mais perfeição no mai-lot. Ha uma expressão de pujança maravilhosa na joven moderna.

Com os pulmões varridos ao ar livre das praias e dos estadios, a mulher de hoje além de concorrer poderosamente para o esplendor da sua belleza physica, vem provar que a "sport-woman" futurista poderá resolver os desentendimentos domesticos com a collaboração valiosa do "box"...



No Petit Trianon. Luiz Carlos, o novo academico, e Osorio Duque Estrada, que lhe deu as boas vindas. Photographia feita na noite da recepção do poeta de "Astros e Abysmos", noite de festa para o mundo intellectual brasileiro e para a sociedade carioca.

D E C I N E M A

O D E O N

OS FILMS DA SEMANA

P A R I S I E N S E

"O destemido" (Señor Daredevil) — First National — Não é film para o Odeon, assim como também não foi "Rumo ao sul", ha pouco exhibido; mas, nesta época de calor, com as festas de fim de anno e as proximas carnavalescas, mesmo as boas casas, procuram os peiores films dos seus "stocks" para lançarem em programação. Com "O destemido" fez Ken Maynard a sua verdadeira estrêa. E' um rapaz forte, sympathico, agil, etc., mas, parece um pouco convencido. O argumento não tem importancia: a direcção é regular e os artistas vão satisfactoriamente. — Cotação: 5 pontos.

I M P E R I O

"O dinheiro ou o amor" (The Runaway) — Paramount — Não é propriamente uma historia para Clara Bow, entretanto, não queremos dizer com isto que ella vá mal no seu desempenho. Clara como "flapper", fazendo uma "little-devil", é inimitavel e talvez não haja mesmo outra concorrente tão perfeita. Quando a collocam noutro papel, não dá tão bem conta do recado. A historia deste film é conhecida, a direcção não é das peiores, enfim, o mal de toda a producção são os artistas que não estão bem adaptados aos papeis. Warner Baxter, por exemplo, não é o typo. O resto é bom. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"Farto das mulheres" (No More Women) — Ass. Authors — E' uma destas filhinas quasi que comparavel áquellas da Fox em 5 partes e que costumam a ser lançadas no Iris, ás vezes quasi que sem ninguem perceber. Não aborrece de todo mas também não satisfaz. O film contém scenas regulares e outras que não agradam. Matt Moore, bem, Madge Bellamy, ainda com os cabellos compridos e não tão seductora como está agora. — Cotação: 5 pontos.

C A P I T O L I O

Foi reprisado o film de Rudolph Valentino "Sangue

e areia" Não estivemos lá, mas sabemos que houve publico.

C E N T R A L

"Amor e box" (The Canvas Kisser) — Gerson — Mais um film de luta de



box. Parece que é lei agora. Todos os artistas de films de aventuras, fazem films cujo ponto importante da historia é a eterna luta de box. Coube a vez a Richard Holt. Nada de importante para registrar. — Cotação: 5 pontos.

Scenas do film da Universal "Butterflies in the Rain" com James Kirkwood e Laura La Plante.



Durante toda a semana foi exhibido em "reprise" o film da Warner Bros, com John Barrymore — "A fera do mar". Interessantes aquelles "cartazes" que serviram de reclame do film.

P A T H É

"O thesouro de prata" (The Silver Treasure) — Fox — Não é grande coisa. Historia cacete e que não agrada a qualquer publico. Fita propria para o calor. George O' Brien, Lou Tellegen, Hedda Hopper, Harvey Clark e outros tomam parte. — Cotação: 5 pontos.

■ "Uma noite em apuros" (Poker Faces) — Universal — Mas que comedia esplendida! A Universal tem sido a fabrica que melhores comedias, de longa metragem, (de salão, é preciso comprehender) tem apresentado ultimamente. Esta é repleta de scenas interessantissimas. Vimos gente se engasgar de tanto rir no Pathé. Aquella scena das cabines telephonicas é esplendida! Edward Everett Horton, nunca apresentou um trabalho tão perfeito. George Siegman, também nunca se destacou tanto. Dorothy Revier, pouco faz; mas como está linda!!! Laura La Plante, como sempre, vai bem mas desta vez, offuscada na formosura por Dorothy. Não percam, não se esqueçam, não percam. Ouviram? — Cotação: 8 pontos.

"Fan"

■ Consta que Léonce Perret não dirigirá mais "Confession Nocturne" e sua ultima film inglez que terá com certeza como interprete principal I. Pétrovich.

Marcy Capri, em vista de estar occupada com a filmagem de "Le calvaire", não poderá fazer parte do "cast" do film acima.

■ Maurice Dekobra, celebre autor da moda vai fazer a sua estrêa no Cinema. O seu romance "La Girl aux mains fines" será filmado sob a direcção artistica de Jean Rosen. Tomarão parte no film: Gaston Jacquet e G. Cargèse.



Katharine Mac Donald e Walter Pidgeon, em "Old Loves and News", da First National

Emotividade

Artistas ha, que bem desempenhando os seus papéis, merecem entretanto do publico a pecha de pouco emotivos. Outros ha, porém, que peccam pelo excesso de emotividade. Foi isto pelo menos, o que aconteceu á Clara Bow (e porque chamal-a de Clara Bôa ?) a linda e vibrante artista da Paramount.

O facto passou-se ainda na maninice de Clara, si é que assim nos podemos expressar, considerando ainda agora a sua idade tão tenra. Havia ella sido admittida no elenco de um film, só para experiencia, pois era a sua primeira tentativa para a tela, e iniciada a filmação, ia a nossa Clarinha de melhor a melhor graças áquella vibrante personalidade que é tão sua. Feitas as scenas de sua introdução do film, que por signal chamava-se "Beyond the Rainbow", tocou-lhe então uma grande demonstração emotiva: tinha ella de, desilludida de seu amor, abrir-se em copioso pranto. Não lhe foi preciso uma segunda ordem do director



Scena do film de Bebe Daniels — "Miss Brewster's Millions"

— Clara entrou a chorar com a naturalidade de quem houvesse perdido pae e mãe de um unico golpe do destino.

E tanto chorou a nossa Clara, que com as suas abundantes lagrimas lavou toda a caracterisação que tinha no rosto. O director da pellicula zangou-se com ella por essa demasia. Mas o certo é que a pobresinha da pequena artista não havia ainda aprendido a arte de domar a sua emoção, e uma vez começado o pranto, difficil ou quasi impossivel lhe era sustal-o. E foi por isso que ella perdeu a sua oportunidade na tela, sendo o film em questão terminado por uma outra actriz.

Ficou-lhe, porém, a lição. Tempos depois, graças á sua formosura, foi Clara novamente chamada para actuar em um film — "Down to the Sea in Ships". O "control" de Clara nessa trabalho fazia admirar a todos que conheciam o seu passado incidente. O demonio da pequena estava trabalhando como um relógio — fazia o que lhe mandava o director, e fazia-o sempre com perfeição. Para quem tenha visitado um "studio" cinematográfico,

O director Murnau Janet Gaynor, George O' Brien e Margaret Livingston durante a filmagem de "Sunrise", da Fox.



excessiva

graphico, facil é de comprehender a tarefa inconcebivel de uma actriz a representar o seu papel sem o incentivo de uma grande assistencia, sem publico para applaudil-a, sem sequencia de scena, enfim.

No caso de Clara Bow não houve milagre, absolutamente. Foi á força de trabalho, de muito poder de vontade, que ella conseguiu domar-se, pondo a sua emotividade ao serviço do director. Ho-jé está Clara transformada numa artista perfeita, como bem o prova o seu trabalho em "Kid Boots", que é a sua ultima revelação para a tela.

REPORTAGEM DOS "STUDIOS"

Jack Holt tem mais uma estréa — "O Meu Dia de Gloria" — que é um dos seus mais arrojados triumphos para o "écran".

— Em "A Marcha Nupcial" Von Stroheim faz o papel de protagonista e ao mesmo tempo é o director tecnico da mesma producção.

— Bebe Daniels faz as vezes de



SYD CHAPLIN

uma mentna-família em "Campus Flirt", vindo por fim a desfazer-se dos seus orgulhos de linhagem para tornar-se a alumna mais popular do collegio onde estudava.

— "Numa" é o nome do leão que apparece no novo film de Douglas

Mac Lean, intitulado "Hold That Lion", que é uma farça impagavel.

— "Popular Sin" (O Peccado Popular), com Florence Vidor,

será muito breve terminado nos "studios" da Paramount, em Long Island, Nova York.

— "Beau Geste" continua a fazer successo, com enchentes colossaes, vao já para mais de dois mezes de exhibição consecutiva.



FLORENCE

VIDOR



O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' portanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

MASSA DOCE PARA FORMAR FORMAS PARA TORTAS OU PASTEIS — 400 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico, collocadas sobre uma taboa. Abre-se a porção de farinha no centro e, nesse lugar, deitam-se 100 grammas de manteiga, 200 de assucar, 4 ovos; mistura-se bem e amassa-se. Se a massa ficar dura e quebradiça, põe-se mais um ou dois ovos. Em seguida, estende-se a massa com o rolo, até ficar uma pasta ou camada da espessura de meio centimetro.

BOLO GUANABARA — Bate-se uma colher de manteiga com uma chicara de assucar; juntam-se dois ovos, que devem estar bem batidos, meia chicara de leite e uma chicara de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco. Mistura-se bem e por ultimo junta-se uma colherinha de fermento inglês, põe-se numa forma untada com manteiga e leva-se ao forno quente para assar. Depois de assado corta-se pelo meio, põe-se uma camada de geleia

ou doce de côco, e cobre-se o bolo com côco ralado.

BISCOITOS DE COCO — Juntam-se 250 grammas de manteiga, 250 de banha e 500 de assucar; bate-se bem a manteiga com o assucar, junta-se um ovo, 1 kilo de polvilho passado em peneira e 250 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico ou feijão branco; 2 côcos ralados, cravo e canella. Amassa-se bem



e fazem-se os bolinhos em forma de C; põe-se em um taboleiro, e levam-se ao fogo. Esta receita feita pela metade dá ainda boa quantidade.

PUDIM ECONOMICO — Batem-se 6 gemmas com 300 grammas de assucar; a seguir põe-se 100 grammas de manteiga, 1 pires de queijo ralado, 4 colheres de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, 1 copo de leite, cravo em pó, uma pitada de canella em pó. Mexe-se tudo muito bem e assa-se em forma untada de manteiga.

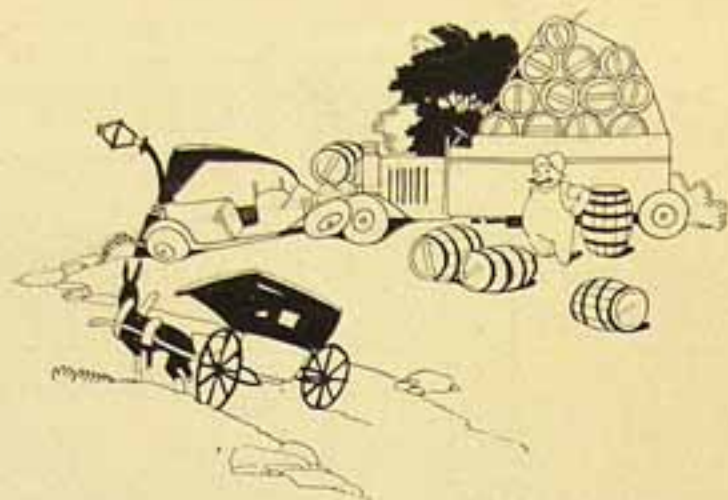
BOLO IZABEL — 1 chicara de assucar, 2 colheres de manteiga, 3 ovos, meia chicara de leite, 1 e meia chicara de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, 1 colher de fermento inglês. Bate-se a manteiga com o assucar; em seguida juntam-se as gemmas e depois as claras batidas em neve, o leite e, por ultimo, a farinha e o fermento dissolvido em leite; mistura-se tudo e assa-se em forma untada de manteiga. Depois de assado, espera-se que esfrie, corta-se ao meio, unta-se com geleia de morango e une-se de novo. Cobre-se o bolo com assucar batido com licor de baunilha.

SONHOS DE FUBA — 2 pires de fubá mimoso; 1 de polvilho; 1 de gordura. Amassa-se tudo com leite fervente, 4 ovos e um pouco de sal. Vão-se deitando os sonhos num taboleiro, com uma colherinha. Forno quente.

ALIMENTO RICO EM VITAMINAS E SUBSTANCIAS AZOTADAS, FORNECE EM PEQUENO VOLUME O NUMERO DE CALORIAS NECESSARIAS A' NUTRIÇÃO. ALIMENTEM-SE COM AS SOPAS, PURÊS, TUTOS E MINGAUS DAS

"FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V."

A C C I D E N T E . . .



DE CARLOS BITTENCOURT

(Desenho de J. Carlos)

Era
Um automovel lindo, que viera
De Paris...
Brilhante como um sol de primavera,
A buzinar feliz.

Corria...
Como correm o tempo e a vida...
Numa vertigem rara...
Mas, um dia,
Um bello dia,
Foi fazer a Avenida
E partiram-lhe a cara.

Um caminhão,
De pipas carregado,
— O mais réles veículo do mundo
Deu-lhe tal encontrão
Que o deixou derreado,
Moriundo...

Um tilbury que passava
Parou.
Olheu.
E disse
Com certo ar de fanfarrice,
Ante tamanho abalo,
Ante tamanha magua:
— Eu só tenho um cavallo,
Mas nunca dei assim com os burros nagua.

TEMPOS IDOS...

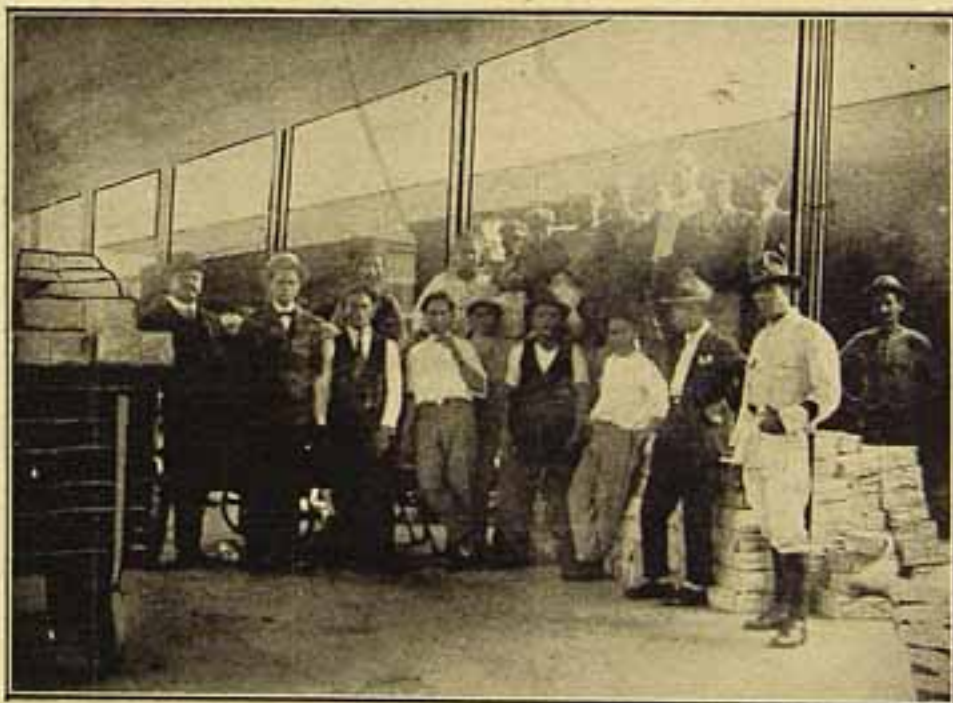
O passado que se occulta muito mais
além das cortinas aureas e resplande-
centes do horizonte, repousa, eterna-
mente, um somno lethargico.

Revel-o é mistér que os nossos pen-
samentos, num vôo suave, para lá se
transporte, numa contemplação mysti-
ca e religiosa.

— Ah! como é bom para a alma
buscar, distante, o consolo para ás
nossas saudades e a paz espiritual
para o coração!

Kioswette.

O "ALMANACH D'O TICO-TICO" EM S. PAULO



O Sr. José de Maria, agente em São Paulo da Sociedade Anonyma "O Ma-
lho", recebendo o vagão da Central do Brasil, fretado por esta Empresa
especial e exclusivamente para transportar para a Paulicéa o "Almanach
d'O Tico-Tico" para 1927. E' de notar-se que esse vagão da estrada de
ferro fez o transporte apenas dos Almanachs destinados á capital pau-
lista, sem contar os pedidos dos agentes e dos exemplares avulsos que, de
todo o Interior de São Paulo e de todo o Brasil, nos chegam a cada momento.



Rosita Kanitz, violinista, alumna do
professor Pery Machado, que realison,
ha pouco, um recital no Instituto, com
sucesso.

"O TICO-TICO"

A revista infantil de maior tiragem no Brasil

D E E L E G A N C I A

1927! Que trará elle, de novo? Que modificações se podem prever? Uma unica accode-me ao espirito: a estabilisação da moeda. Quer dizer que será o anno do ouro (pelo menos em promessa), desse ouro tão necessario á vida como o proprio ar; desse ouro que tudo apaga, compra, desfaz, anniquilla, dá; do ouro que tudo crêa, ennobrece, vitalisa.

Mais um anno! Para uns, a primavera em flor, para outros o inverno, o declinio inevitavel — a esperança ou a desillusão.

Os habitos, já tão modificados da pois da grande guerra, modificar-se-ão ainda mais.

Vivemos em pleno seculo de dissolução. Tudo continúa a perder o traço sentimental, nos mais subtilezas. Tudo se brutalisa. Para a sensibilidade "usé" dos contemporaneos imperarão cada vez mais as emoções violentas.

Fôra da moda: a polidez, o desinteresse, todo o requinte de sentimentos elevados.

Disse bem, numa revista franceza de grande circulação, fino psychologo: "Le cœur humain se modele sur la Bourse..." "...Les nuances de l'esprit et du cœur, la fantaisie, le rêve, tout et qui faisaient autrefois le charme de la vie, n'ont plus d'expression".

Uff! Que principio de anno (dirão as leitoras), para o espirito de quem rabisca elegancias!

Attendam, porém, a que falo sómente de cousas no rigor da moda. E as a que alludi ninguém ignora que são inteiramente dos modernos costumes.

Preferem que eu diga apenas de vestidos? Pois vá lá.

Estão mais ou menos na mesma altura, ou por outra, ainda sómente um pouco acima dos joelhos. A unica dessemelhança dos do anno findo está na cintura, que sobe, sobe sempre.

E' o unico meio de parecerem as saias mais compridas, esse, de encurtar as blusas.

Mostrar pernas, hoje, não é cousa do outro mundo. Ha muita gente que dirá, num muchocho: Ora, pernas...

Mas tambem ha, ainda, quem com ellas se preocupe. Esses estão na classe dos conservadores, aliás, pequenissima.

Uma perna bem feita, bem calçada, é sempre uma cousa agradável de ser vista... e de ser mostrada.

O verão -, principalmente o nosso, a estação ideal para exhibição de nú, com meias ou sem ellas. Calor! calor! Pois, então, vestidos leves, sem mangas, curtos, e, portanto, menos diffiell de supportar a inclemência da temperatura. Como pretexto, não ha melhor. E no rigor da moda. Tambem teria graça que, em pleno seculo de "aviões", quando tudo vóa e todos querem voar, só as roupas das mu-

Gonçalves Dias, preferido do "grand monde"; a "A Silhueta", a casa especialista em enfeites para vestidos, "plissés", bordados e, principalmente, rendas, rendas de todos os tons, tecidas com esmero em seda, linho, algodão; a grande "Casa Colombo", um pequeno mundo onde de tudo se encontra e onde prepondera a fidalguia; A. Dorét, o cabelleiro artista, o fino creador de deliciosos perfumes.



heres não voassem. E' pena que, quanto mais se encurtam os vestidos, cortam as mangas e alargam os decotes, mais encareça a materia prima... externa.

Está satisfeita a vossa vontade? Então, cumprimentos de anno novo ás lindas leitoras do "Para todos..." enviamos, por meio de "De Elegancia": o "Ao Trovador", a casa de requintado gosto, da rua do Ouvidor; A. Fadigas, o cabelleiro da rua

iguaes aos mais bem fabricados no estrangeiro; e a "Casa Irlandeza", a linda "bolte" da rua Uruguayana, com objectos de armarinho, tonitos, do gosto, como sejam: rendas, flores, fitas, bolsas, almofadas, etc.

Agora, figurinos! Os desta pagina são: figura 1, vestido de crêpe da China malva guarnecido de fita verde escuro; figura 2, vestido de seda preta e babado plissado de "georgette" azul rey.

SORCIÈRE



Senhorinha Emília Coimbra



Senhorinha Maria Nogueira

da "Casa Colombo" — Candidatas á Rainha do Commercio

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



Filhinhas do Senhor Horta Pereira

Premiados Produtos



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A venda nas
boas casas.

Para as horas de recreio, a distracção mais
agradavel e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis. Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

VIVINHA (Rio) — Tem um temperamento de lutadora, cheio de grandeza d'alma, sem excluir, porém, o muito amor proprio que possui. Com esses caracteristicos é uma natureza de idealismo precario, uma vez que precisa vencer as difficuldades materiaes que a apoquentam. Entretanto, quem a ouve pôde ter uma impressão contraria, graças ao poder dissimulatório da feição positiva do seu espirito, e do esforço que emprega para parecer até uma natureza poetica e sonhadora... Sua vontade é habil: aproveita extraordinariamente as iniciativas alheias de que se apropria, como fossem suas. Tem o coração frio, mórmente para a pratica da bondade.

MAUD (Rio) — Natureza masculina, com um leve idealismo a povoar-lhe a mente, dando-lhe mesmo uma apparencia ingenua. E' o que se chama — o calcanhar de Achilles... No mais, vontade muito sobria e firme, ao serviço de um espirito activo, mas muito ponderado, de resoluções sempre acertadas. Grande bondade corôal, sem o sentimentalismo piegas que desmerece essa excellente qualidade.

MADGE (Pelotas) — E' mais um deductivo, embora possua fortes caracteristicos de intuição. Seu signal predominante está na decisão para o trabalho e na vontade extensa, ambiciosa e bem orientada. Tem o dom da expansibilidade que captiva as maiores sym-

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

pathias. Sua actividade espiritual é das que não recuam por obstaculos oppositos a sua acção.

Nesse ponto pôde ser considerado um individuo de rude teimosia e de notavel inquietação. Tem um coração forte ante o embate do amor e muito propenso á pratica da philantropia.

NIQUINHO (Pouso Alegre) — Natureza de aspecto intuitivo enganador.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

No fundo é um materialista, com suas idéas commerciaes sobre a supremacia do dinheiro. Nunca faltarão *cruzeiros* no seu provido "pé de meia"... Contudo, sonha, um pouco tumultuariamente, é verdade, pois é constante a luta entre o ideal e a realidade, isto é, entre o que desejava ser e aquillo que realmente é. E, talvez, pelo que essa luta lhe produz no systema nervoso, prefiram chamal-o *Niquinho*, em vez de *Niquinho*... Não se zangará por isso, desde que não tenha outros prejuizos.

REGINA (Copacabana) — Limita-se a muito pouco o seu objectivo sonhador. Talvez não passe da realisação do seu casamento... Uma vez conseguido isso, ficará mergulhada na sua visão pratica de todas as cousas e ainda no seu capricho autoritario, gozalmente confundido com a vaidade... Será um erro esse julgamento a respeito da apparencia vaidosa. O que ha é sim-

MYRTHO (Santos) — Força de vontade, grandeza d'alma e grande guesmente um amor proprio mal comprehendido e mal reveado, em que não falta o fundo mysterioso que intriga os julgadores. Na intimidade até se verifica uma lhanza de trato quasi excessiva, por despertar suspeitas deprimentes... Sua amizade com pessoas de humilde categoria é um feitiço communi, a contrariar com a altivez com que trata os iguaes ou superiores... E' tambem notavel o fundo mystico da sua personalidade; e desillude muito a aridez do coração, misturada com um ce to sarcasmo...

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d'"O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reproducção de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimã e as suas vantagens — A distração e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 14, de Março, 161 — Ex-lam a m. ca. registada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudáveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYI
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonc. Dias, 73 - Rio



nerosidade cordial, sem embargo de frequentes manifestações coléricas.

Traçado assim o seu perfil graphológico, pôde-se acrescentar: idealismo precário, amor próprio exaggerado, mal encobrindo fortes tendencias para a luxuria. Muito egoismo em materia de amor.

LAURO BORBA (Recife) — Pela sua carta de 27 de Agosto assignala-se uma individualidade muito perspicaz, que sabe aproveitar todas as circumstancias para se tornar sympathica. Quem é assim não pôde ter exclusividade nos caracteristicos ou agir de accordo com elles: dança conforme lhe tocam ou *soam* conforme a dança de que se trata... Mas, inquestionavelmente, persiste o traço da expansibilidade, bem como o da vontade agill e habil para todos os effeitos. E', in-

differentemente* deductivo e intuitivo. Sonha com glorias que lhe satisfazem a vaidade e com proveitos que lhe ensham a bolsa... Mas esta ultima preocupação é aquella a que liga maior importancia, embora a dissimule muito bem. Tem o espirito preparado para vencer na vida, de qualquer maneira. E', portanto, um desassombrado. O coração prima pela bondade. Em amor é de uma volubildade colossal!...

CARLITO (Porto Alegre) — O traço predominante do seu caracter é a materialidade dos instinctos. Felizmente ha outros indicios de que esse predomínio nunca comprometterá o seu bom nome, visto como, além da perspicacia, não lhe faltam bons sentimentos, tendo mesmo um coração riquissimo de bondade. A vontade é um tanto rude,

mas tem a plasticidade necessaria para se adaptar a todas as situações. Deve ser um homem feliz.

ARACY (Ilha do Governador) — Na graphia sob data de 2 de Setembro ultimo revela-se notavel o indicio da grandeza d'alma no soffrimento e na constancia com que volta a querer realisar seus primitivos desejos. Uma ambição sobria dirige a sua vontade, que é de grande alcance. Ha evidentes signaes de idealidade, sem prejuizo dos que indicam injunções interesseiras materialistas, entre as quaes as do amor ao dinheiro. Tambem se evidencia o gosto pela analyse penetrante do moral das pessoas com quem trata. E quanto ao aparelho cordial continúa a ser de primeira ordem.

BAHIANO MATUTO (Rio) — Predizer o seu destino? Isso é com o

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

horoscopo. O que a sua letra revela é um espirito quasi tacanho, sem ideias nobres ou fóra do circulo dos interesses materiaes. Sua vontade é cheia de ambição pecuniaria. Seus instinctos mostram-se bastante luxuriosos, é certo, porém, que muito controlados pela falta de ousadia — o que deveras espanta. Quanto ao seu coração... melhor cara traga o dia de amanhã!...

HYPULFITO (Rio) — A sua carta photographa um homem sizudo, mas só apparentemente... No fundo, tem a leviandade commum a todos os que não perdem vasas... Entretanto, é bondoso de coração e capaz de alguns sacrificios por seus amigos de ambos os sexos.

O ULTRAPHONE

Nova e fundamental doutrina acustica acaba de ser creada pelo mestre allemão Heinrich J. Kuchenmeister, que depois de longos annos de estudo, inventou o "Ultraphone", aparelho que constitue inicio de uma nova era para o mundo phonographico.

O "Ultraphone", construido de accordo com os principios de Kuchenmeister, distingue-se pelo facto de, por meio de uma suscitacão multipla dos sons, facultarem exactamente tal qual como numa sala acustica, uma audição plastica, ou seja, ouvirem-se os sons extraordinariamente sonoros, nitidos e naturaes.

A suscitacão dupla dos sons se consegue mediante dois diaphragmas, que circulam, um atrás do outro, no mesmo sulco do disco e cuja distancia ou espaçamento foi determinado de accordo com os supra-mencionados intervallos, calculados scientificamente. Para melhor comprehensão do leitor, fazemos uma comparação com uma pellicula cinematographica, que, embora composta de pequenos quadros, com a machina a certa velocidade, nos dá a impressão perfeita do movimento, pela conservação da imagem dos objectos na retina humana. Assim, os dois diaphragmas, a

intervallos calculados de accordo com a velocidade do prato giratorio, embora se achem um atrás do outro, no mesmo sulco do disco, dá ao ouvido a impressão de uma só nota, a qual é approximada do som natural, num grão elevadissimo.

O inventor creou, portanto, por assim dizer, a audição plastica em antithese á já conhecida vista plastica.

Para o "Ultraphone" emprega-se tambem qualquer disco commum. A novidade consiste, sobretudo, em duas agulhas, uma atrás da outra, que apprehendem o som do disco levando-o por dois diaphragmas, por dois braços acusticos, de onde entra no espaço por dois pavilhões resonantes. A differença de phases dos dois diaphragmas é desapercebida ao ouvido e produz a impressão da plenitude pelos toques prolongados do som. Esse intervallo é de um vigesimo de segundo approximadamente. Em virtude desse effeito commum de ambas as ondas sonoras, as variações secundarias, afrouxadas pelo mesmo mecanismo, tornam-se mais fortes, sendo entendidas pelo ouvido. A um metro de distancia do aparelho ouve-se a harmonia commum e completa das duas ondas sonoras, ficando, assim, a impressão do som natural livre de ruidos secundarios.

Não é, porém, somente a applicação de varios diaphragmas que produz os resultados do "Ultraphone", e, sim, apenas uma emissão de sons multipla, simultanea em certo e determinado espaço de tempo, no assim chamado "espaçamento ultraphone", que está registrado na fórmula da lei.

O "Ultraphone" é construido como mero instrumento de musica e nada mais visa do que obter effeitos sonoros. Por isto o seu movel é deveras curioso, apparentando uma "columna", a qual se adapta a qualquer sala. O seu madeiramento acustico é fabricado de madeiras finas, iguaes ás que se utilizam unicamente para a fabricacão de violinos.

São introductores e depositarios do "Ultraphone", no nosso paiz, os Srs. Severo Dantas & Cia., estabelecidos á rua do Rosario, 150.

ALMANACH BAYER PARA 1927

Este pequeno e interessante annuario que ora nos visita, sae da esphera commum das publicações congeneres, editados com o fim de propaganda. No "Almanach Bayer" muitas são as espirituosas anedoctas, as humoristicas historietas e curiosidades de varias especies, todas caprichosamente illustradas, que se destinam ao recreio espiritual do leitor. E isto sem perder a sua feição de verdadeiro manual de medicina caseira, contendo ensinamentos sobre o emprego conveniente dos varios e mundialmente afamados productos Bayer.

O BRINDE DE LOPES SA' & Cia.

"Para todos..." foi gentilmente brindado com seis artisticos cinzeiros pelos Srs. Lopes Sa' & Cia., conhecidos e conceituados grandes manufactores de fumos e cigarros, dos de maior acceptação no paiz. Ao delicado brinde juntaram os votos de boas festas e prospero anno novo que desejam a esta revista, que agradeço e retribuo de todo o coração.

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saude, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem acceptar substituições.

A Empresa Salutaris

á

Sociedade Anonyma "O Malho"

Os Srs. Fernando Leite & C., estabelecidos á rua 1ª de Março, 103 — sobrado, com escriptorio de commissões, consignações e conta propria, tiveram a gentileza de enviar a *O Malho* e *Para todos...*, em nome da Empresa Salutaris, duas caixas desta superior agua de mesa, "com o fim de minorar um pouco a alta da temperatura do momento."

A Sociedade Anonyma *O Malho* muito agradece a delicada e preciosa offerta da Empresa Salutaris, por intermedio dos Srs. Fernando Leite & C., e aproveita o ensejo para lhes enviar votos de boas-festas e de prospero anno novo.

LIVROS —

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.



LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official,
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1ª de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$300 para o porte.

CIGARROS

Jockey Club

Cia. Souza Cruz
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos sistemas mais modernos.

ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

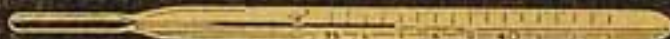
Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS

I N D E C I S A

(Fim)

do rosto moreno. Todo seu ser revoltava aquella renúncia. Os olhos húmidos tinham qualquer coisa de alegria, qualquer coisa que não é para um convento. A bocca vermelha não parecia feita para murmurar, noite e dia, uma oração.

Contrariada desviou os olhos. Como estava sombrio o quarto! Parecia suplicar-lhe que ficasse.

Contemplou-se de novo. Olhou os braços bem torneados e sentiu remorsos da ocularidade. Eram tão lindos!

Olhou, depois, os livros, fechados lá tanto. Tomou um d'elles: "Juca Mulato" — Menotti del Picchea. Abriu sem sentir. Alguns versos ali estavam marcados a lapis:

"Tu queres esquecer? Não fujas o tormento...
Só por meio da dor se alcança o esquecimento.
Não vás! Aqui serão teus dias mais serenos,
Que, na terra natal, a própria dor dóe menos".

Não! Não podia fugir assim. Ficaria, para esquecer. Fechou os olhos para melhor pensar. Quando os abriu novamente o quarto estava lindo, de alegria. Tudo parecia sorrir. E pela janella elle veio o canto alegre de uma cigarra, a ultima daquella dia de verão, que parecia festejar a sua volta à vida".

O SENHOR MATTOS SEQUEIRA

(Fim)

formula do acido sulfurico, carregava-as de frescuras engenhosas para os paladares saburrosos do Theatro do Rato, achando "trucs" e "double-sen" de effeitos tão admiraveis como desavergonhados. Tinha realmente merito este homem de apparencia gravissima e de espirito de rara inventiva maliciosa, que punha o seu "compère" — quasi sempre um policia — a dizer para a "Dama das Camélias" que vinha à scena com um ataque de tosse a despedir-se do Armando Duval.

— Se você cospe, são cinco tostões de multa.

As platéas populares deliravam com elle.

Lembram-se das revistas da Trindade? En assisti ainda a duas dellas. Que barulho isso fez na pacata Lisboa de então! Ver e ouvir o Alfredo de Carvalho e o Joaquim Silva, assistir em tres actos estirado ao commentario dos acontecimentos de um anno inteiro, a scena picaresca do "Balão" — que era

um reboar ininterrupto de gargalhadas e hoje nos causaria fastio — ao fado do "Carro do Jacintho" antepassado, no exito da popularização das "Cartolinhas", da "Rita e do Manecas", das "Rosas" e da "Espiga", ao guarda-roupa de panninho da cor, tudo isso que seria hoje pouco menos de intoleravel, enthusiasmo os alfacinhas. O "Tim-tim por tim-tim" foi um exito doido. E não havia effeitos de luz electrica, nem o "costumier" Castello Branco, nem scenarios luxuosos. Era a revistinha crua, sem os complicados temperos de hoje. Os "sucessos" de Souza Bastos, no Trindade, eram só d'elle e dos seus artistas. A restante collaboração era um zero.

Vieram depois as revistas da rua dos Condes. E' a época de Schwalbach. Representaram-nas a Pepa e o José Ricardo, o Valle e a Mercedes, a Angela e a Amelia Lopicolo. Só isto. Desenhavam-se os fatos, e quem os desenhava era o Raphael Bordallo Pinho e Pina. Schwalbach, introduzindo dentro da revista o espirito vicentino e a idéa patriótica, dignificou o genero. As "Aguilhas e Alfinetes" emparelharam o seu exito ao do "Tim-tim". Accacio de Paiva, Luiz Galhardo e Esculapio foram atrás d'elle. O velho Principe Real põe o "O' da Guarda!", de Galhardo e Barbosa Junior, e a revista encontra ali na politica uma fonte inextinguivel de successos.

O actor Eduardo Vieira faz uma imitação de João Franco. Estava achado um novo filão. O genero enriquecido com a satyra politica, até ali defez, ganha novos elementos de energia.

O triumvirato de que foi primeiro consul o fallecido Ernesto Rodrigues, formado primeiro com Accacio de Paiva, depois com Bermudes e Lino Ferreira, mais tarde, com aquelle e João Bastos, surge então. A seguir ao "A B C" na Avenida, vêm a "Agulha em Palheiro" e o "Sol e Sombra" e depois o "Cy-pote e Lenço", tres peças de exito ruído. Nas mãos habéis do grupo, a "Revista" pica-se de novos chistes, funde-se num molde novo, apresenta o quadro de comedia, o quadro de rua, o quadro de fantasia; adquire um formato e um traçado justo e equilibrado. Ernesto Rodrigues cria uma technica e choca uma legião de imitadores e de continuadores. Nenhum, porém, como elle, que foi um mestre, um perfeito e verdadeiro homem de theatro.

Continua a evolução. Pereira Coelho, com Galhardo e Alberto Barbosa, faz "O 31", a revista mais representada de que ha memoria, cujos ecos chegaram a Hespanha, no celebrado "Fado"

que lá criou raizes. Era um modelo novo, o chamado "cimento armado". Sahia fóra do molde da Parçaria que estabelecia regras immutaveis na sequencia dos quadros, mas foi um successo retumbante, aquem e além-mar no Brasil onde Carlos Leal a representa, fazendo um dos dois "compères", gastou a sola de dois pares de sapatos.

A Republica, com os seus politicos e as suas revoluções, dava então materia sobeja para esse theatro; mas tudo cansa neste mundo. O publico enfatiou-se de se lhe falar nos estadistas. O abuso da liberdade de critica, gerou uma censura natural. Houve que enveredar por outros caminhos. O luxo do guarda-roupa, as machinarias das apothecoses, o brilhantismo dos scenarios, duplicaram-se para o exito das peças. Chegou porém a crise: — carestia da vida, desvalorização do dinheiro, augmento de ordenados, custos exaggerados dos materiaes. Teve de se procurar outra sabida. A revista franceza começou a influir desafortadamente na revista portugueza, e desnacionalizou-a. Imitou-se primeiro; copiou-se depois; ronbou-se descaradamente a seguir. A revista, envergonhada das culpas de que todos a accusam, passou a chamar-se "Fantasia". O "compadre" inteiriço — de fraque e chapéo de chuva, de farda e chanfaiho ou de "smoking" e chapéo alto — entra nas vascas da morte. O fio que ligava os quadros atando ao mesmo tempo a idéa da peça, partiu-se já. E' impossivel á fantasia, gastos como estão os assumptos, velozmente como corre a vida, fazer agora uma revista. Está tudo feito, tudo explorado, tudo esgotado. O "genero" morre dia a dia, avelhantado e cachético. Debalde se lhe imiscuem ultimamente o "nú" para o áviver. Não ha glandula de macaco que o rejuvenesça.

O que agora se faz e se representa é a "Feerie" franceza, traduzida: "fée-rie" que vive de um deslumbramento que cá se lhe não pôde dar. Se alguma coisa apparece ainda ali que valha a pena ver-se, como o "Cabaz de Morangos" (a ultima revista posta em scena) é isso um milagre extremo. Ha destes phenomenos nas doencas sem remedio. Antes que o espirito se desprenda, vem por vezes a "visita da saude", e eu creio que no "Cabaz de Morangos" foi isso o que se deu. A boa chalaça portugueza e o nosso irremediavel sentimentalismo estão ali, ainda é certo, mas a despedirem-se da gente, como quem diz:

— O' filhos, aproveitem isto, que está a acabar!"

Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a

Povla

ORIENTAL

CRÊME TIERCIO

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADO DA
AMERICA DO SUL



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta,
envernizada, entaladinhos, salto
Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellisimos sapatos em chromo na-
co, cores de perola, escuro, enta-
ladinhos, salto Luiz XV, artigo
fino de ns. 32 a 40.



3.19. 30\$000

Superiores sapatos em Buffalo
branco ou pelica preta envernizada,
todos furadinhos, salto Luiz XV,
de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro
estampado, gaspia e guarnições de
pelica cor de cereja, envernizada,
salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par.
Pedimos que nos envie a figura do
calçado quando fizerem seus pedi-
dos. As importancias enviadas por
carta devem vir com valor declara-
do. Pedidos a ALBERTO AN-
TONJO DE ARAUJO, Ave-
nida Passos, 123 (Canto da rua
Marechal Floriano, 100—Rio)

eios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Re-
sultados depois de 3 tratamentos. Visite a
Academia Scientifica de Belleza, que encon-
trará sempre senhoras já tratadas ou em tra-
tamento que confirmam os sérios resultados.
Tratamento por correspondencia. Escreva ho-
je mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA
DE BELLEZA, que foi premiada com Grande
Premio na Exposição Internacional do Cente-
nario e n'outras a que tem concorrido. Cata-
logo gratis. Resposta mediante sellos. Use na
sua toilette diaria Pó de arroz Creme e Agua
Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos,
5\$000; pelo correio 6\$000.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes) — Rio



Leiam
"Cinearte"



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado à parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quizes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar compreensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principais variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflamação, estudada, em todos os seus tipos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia
Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophtalmologia, pelo Prof. Abreu Filho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Belo

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto.

"CASA STELLA"

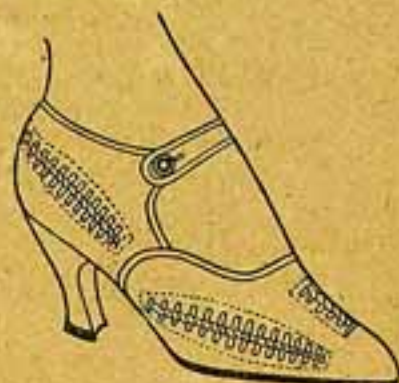
CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(Proximo á Light)



40\$000 — Pellica envernizada — estampada — prateada, salto Luiz XV, 4 1/2 e 3 centimetros.



50\$000 — Chrono-naco, beije-fôsko — uma belleza (33 a 39)



24\$000 — Verniz, sa'to mexicano, fiavelha de pressão (33 a 39).

Correio, mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAFF

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA. 10\$000. Encadernação elegante: 4\$1000, Mais 2\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das delictosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cujá acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

GONORRHEA CHRONICA



Emilio Palombo

...Soffri muito tempo de uma gonorrhéa chronica; lancei mão de innumeros medicamentos, tanto interno como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que usasse o maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Clinico João da Silva Silveira, e com 9 frascos estou radicalmente curado.

Emilio Palombo — Pelotas, 8 de Junho de 1908. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Leiam "O Tico-Tico"

REIS CARVALHO

OS FERIADOS BRASILEIROS

Unica obra sobre o assumpto, inteiramente escripta segundo o mesmo pensamento patriotico e republicano que inspirou ao Governo Provisorio a decretação das festas nacionaes.

(Dec. n. 155-B de 14 de Janeiro de 1890)

1 VOLUME, NITIDAMENTE IMPRESSO EM
PAPEL "COUCHÉ", ILLUSTRADO COM MAIS
DE 60 GRAVURAS NO TEXTO, E CONTENDO
CERCA DE 300 PAGS. 18\$000

EDITORES:

Pimenta de Mello & Cia.

RUA SACHET N. 34

A' venda em todas as livrarias

Qual espiritos..



Acalme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavoros nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inutil procurar allivio em chás caseiros ou em calmantes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é, a **Debilidade Uterina**.

É preciso revigorar o orgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE DA MULHER.”

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

